

OLHE PARA O FUTURO
FAÇA O TESTE DE HIV 

Cimeira de Copenhaga

Vamos a tempo de salvar o Planeta?

DESTAQUE

14

Messi, pequenino
porém genial

DESPORTO

23

Carros com style

MOTORES

26

Queimadas
(des)controlam Niassa

NACIONAL

05

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

A COMUNIDADE DE ENFERMEIROS ASSINALOU,
em todo o país, a passagem do 20º aniversário da criação da Associação Nacional dos Enfermeiros de Moçambique (ANEMO), uma agremiação que congrega cerca de três mil profissionais da saúde.

Reconstrução da Milagre Mabote: cerca de 40 famílias serão transferidas



Pelo menos 40 famílias serão transferidas para dar lugar a reconstrução da Avenida Milagre Mabote, uma das principais artérias da capital moçambicana que dá acesso ao Centro da cidade de Maputo.

Texto: AIM
Foto: Miguel Manguze

Tratam-se de famílias cujas habitações se encontram ao longo da estrada que parte do bairro de Mavalane, arredores de Maputo, e desagua no bairro da Malhangalene, passando pelo bairro suburbano da Maxaquene, numa extensão de três quilómetros, que esteve praticamente esquecida durante cerca de duas décadas. Falando terça-feira à imprensa, por ocasião da celebração dos 122 anos da cidade de Maputo, o vereador Municipal para o Desenvolvimento de Infra-estruturas, Mário Macaringue, disse que as residências destas famílias fazem parte do total de 169 propriedades a serem afectadas pelas obras.

“Agora estamos a terminar as compensações dessas famílias e, esta semana, vamos lançar o concurso público para seleccionar o empreiteiro da obra”, disse o Vereador. Macaringue não falou do orçamento da obra, ale-

gando que este resultaria da negociação com o empreiteiro, mas sabe-se que, ano passado, o Reino da Bélgica disponibilizou 3,4 milhões de euros para o financiar esta obra. As obras consistem na colocação de pavês na estrada e na construção do sistema de drenagem, bem como as ruas transversais do bairro da Malhangalene B e o respectivo sistema de drenagem, além de outras intervenções pertinentes nos bairros da Maxaquene A, B e D, e Mavalane A.

A fonte disse que as obras poderão começar 90 dias depois do lançamento do concurso público, devendo, por isso, arrancarem depois da primeira época chuvosa. No mesmo contacto com a imprensa, Macaringue prometeu que as obras de Xikheleni, em curso desde Maio passado e agora com um atraso de mais de 30 dias, deverão ser entregues em Dezembro próximo. A entrega destas obras vai constituir um alívio para os utentes daquela via dado

que os trabalhos da sua reconstrução obrigaram a uma interrupção do trânsito rodoviário e outro tipo de actividades económicas no local.

Por outro lado, depois da conclusão destas obras, o Município irá trabalhar no sentido de reconstruir a Avenida Julius Nyerere, uma extensão de cerca de cinco quilómetros que ficou praticamente intransitável depois da destruição total de cerca de dois quilómetros na sequência das cheias do ano 2000. Segundo Macaringue, estas obras, enquadradas no Programa de Desenvolvimento de Maputo (Pró-Maputo) fase II, deverão iniciar no segundo semestre do próximo ano.

Neste momento, o Município está a realizar o estudo de impacto ambiental para levar a cabo esta obra de engenharia cujo orçamento (de 10 a 12 milhões de dólares) já está assegurado.

Gestão de risco deve ser contínua

O Ministro da Administração Estatal, Lucas Chomera, defende a formação contínua de comités de gestão de calamidades ao nível da localidade, por forma a que, a partir deste ponto, se possam desenhar acções de socorro, sobretudo de busca e resgate de pessoas em situação de risco iminente de vida ou para minimizar os níveis de perda de bens diversos antes do arranque da intervenção de órgãos superiores.

Este posicionamento foi manifestado há dias em Nacala-porto, num encontro de balanço das acções de simulação programadas para dezasseis regiões do país, visando aferir o nível de prontidão dos comités distritais de gestão de risco de calamidades, caso o fenómeno venha a registar-se.

Na ocasião, Lucas Chomera disse, de forma categórica, que o país já reúne as capacidades necessárias para

levar a cabo e com sucesso uma operação de busca e de resgate de pessoas em situação de risco caso se registre um ciclone, cheia ou seca, não obstante haver a necessidade de aprimorar e garantir o funcionamento com eficiência e eficácia dos sistemas de comunicações.

Como as calamidades não avisam em que zona e o momento vão acontecer temos que continuar a capacitar as nossas comunidades no sentido de ligar com os fenómenos da seca, ciclone e cheias e, a partir dos primeiros sinais de alerta emitidos pelos centros operativos regionais, iniciar as acções de busca e salvamento das eventuais vítimas - sublinhou o governante.

O país possui, neste momento, um total de 450 comités de gestão de calamidades, cuja maioria está implantada nas regiões norte e centro, sobretudo nos pontos onde

se localizam as bacias hidrográficas com caudal permanente e vulneráveis a ciclones. O governo aprovou, recentemente, a disponibilização de um fundo estimado em 120 milhões de meticais destinado a custear as operações de socorro das eventuais vítimas de calamidades que possam ocorrer entre os meses de Novembro deste ano e Março do próximo, período considerado susceptível a ciclones e cheias.

As acções de simulação de calamidades realizadas esta semana um pouco por todo o país contaram com a presença de observadores das Repúblicas das Comores, Madagáscar e Malawi, além de peritos ligados à gestão de risco de calamidade da SADC - Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, Agência das Nações Unidas para a População, PMA e da Cruz Vermelha.

Wamphula Fax



este verão tem
tudo bom

Clique
INTERNET MÓVEL

**Com um preço assim,
dá para surfar na Internet
mesmo que o mar esteja flat!**

Escolhe já
o teu Clique
e ganha:



HP mini 2140 • Intel Atom N270 (1.6Ghz)

- 2 GB DDR RAM • 160 GB HDD • 10.1" Display
- Camera • VHB • BT • 2 x USB 2.0 • Wlan
- Sistema Operativo: Microsoft Windows Vista Home Basic

Laptop Presario CQ60 - 211 • Intel Celeron 585 (2.1Ghz)

- 2 GB DDR RAM • 160 GB HDD • RAM • VHB • 3 x USB 2.0
- Dual layer DVD - RW/DVD • 15.6" Display • VGA out
- RJ - 45 (NIC) • Dual layer DVD - RW/DVD • Modem RJ - 11
- Sistema Operativo: Microsoft Windows Vista Home Basic

	500MB grátis p/mês			1000MB grátis p/mês			2000MB grátis p/mês	
Clique 500	Antes	Agora	Clique 1000	Antes	Agora	Clique 2000	Antes	Agora
	2.299,00 MT	1.799,00 MT		2.697,60 MT	2.499,00 MT		4.380,60 MT	2.699,00 MT



Liga agora para 84 111 ou 84115
ou envia email para clique@vm.co.mz

Termos e condições: Aplicável na assinatura do contrato por 36 meses



A melhor rede celular em Moçambique

Nomeia o Teu Herói”

“Nomeia o teu Herói” foi o desafio que, em devido tempo, este jornal lançou aos seus leitores para que estes tornassem públicos os nomes daqueles que, ao longo da vida, ou não, lhes serviram de exemplo, ou por quem, ainda nos dias de hoje, nutrem profunda admiração e respeito.

O convite feito pel’@ VERDADE poderá não ter encontrado, na sua totalidade, o eco a que nos propusemos mas, pelos testemunhos e opiniões recebidas, ficou-nos a certeza de que é no próprio seio familiar que os moçambicanos vão encontrando hoje, tal como no passado, os seus exemplos de vida.

Texto: **Luiz Zuzarte**
Foto: **S. Costa e M. Manguze**

O meu avô “Desapareceu na guerra fratricida a lutar pelo país”



Cresceu a ouvir o pai falar do avô, Faustino Chissico, um homem bom, dedicado à família e sempre interessado em ver os seus oito filhos estudar “para serem alguém na vida”. Por isso, do avô tem a imagem de um homem que queria o bem de todos, e por causa disso avançou como soldado, em 1987, para a guerra fratricida que colocou frente-a-frente a Frelimo e a Renamo. Viviam lá nas terras de Gaza, em Zandamela, e foi aí que o avô, então com 45 anos, entrou no conflito, engrossando as fileiras dos combatentes. Não pertencia nem à Frelimo, nem à Renamo, mas quis ir à guerra e nela morreu combatendo, ou desapareceu em combate. “Procurámo-lo por todos os cantos. Nunca conseguimos saber nada dele, mas hoje já temos a certeza de que morreu mesmo. Eu é que não sei onde se encontra enterrado. Se fosse vivo, teria agora 67 anos.”

Cremildo Chissico tinha apenas um ano de idade na altura da guerra, e foi desde então que nos momentos em que a família se reunia em casa, o pai recordava sempre a figura do avô, exortando os filhos a serem como ele. Passou, então, a cultivar a sua imagem e a procurar saber se ainda estaria vivo.

Para Cremildo, um herói é todo aquele que coloca de lado toda uma vida para se dedicar à causa da nação, para que se tenha uma vida melhor. Para ele, isso é o que o avô tinha feito.

À minha filha “Coragem mãe, eu vou ficar boa!”



“É muito difícil conviver com uma situação destas, mas é ela que nos tem dado forças, quando por vezes me deixo cair em lágrimas”. É com estas palavras que Catarina Júlia Mavila começa a falar da sua filha Carmen, hoje com seis anos, que vive com um tumor na cabeça desde os três anos de idade, e que garante ser ela a sua “heroína”, pelas muitas razões que nos relatou.

Para aquela família, Junho de 2006 foi o mês fatídico por causa da notícia de que Carmen sofria de cancro, que desde logo passou a deixar marcas bem visíveis, que lhe tolheram a fala e o andar, para além de a deixar praticamente cega. Para Catarina e seu marido, foi aí que começou a longa batalha que ainda hoje travam contra o terrível mal. Os tratamentos

iniciados foram dando resultados positivos, e no centro desta luta árdua esteve sempre a força e a vontade indomável daquela criança, que nos momentos mais tristes e de desânimo de seus pais dizia: “Coragem, mãe, eu vou ficar boa!”

A vontade de viver desta garota, só por si ajudou a vencer momentos em que se chegou a admitir que tudo estava acabado. “Ela continua doente, com o tumor, mas sempre cheia de força. Uma força que nos transmite e que nos anima”, diz Catarina, olhando-nos nos olhos como que a garantir que hoje, mais que nunca, essa é a sua convicção.

Ao contar a sua história, as palavras fluem. “Ela é a minha heroína, sim! Nunca vi doente igual. Deu-nos forças para acreditar e para continuarmos a lu-

tar, fazendo tudo. Aprendendo a viver com semelhante situação, aprendi a ser feliz, porque devemos cuidar e amar os doentes, e nunca abandoná-los!”, sustenta esta mãe, confiante de que o futuro será diferente e melhor.

Hoje, a pequena Carmen está na África do Sul para uma Radioterapia, tratamento que quando este relato for publicado já deverá ter sido iniciado. E Catarina revela: “Se fosse ela a responder a este apelo do Jornal @ Verdade, de certeza que diria que o seu Herói era o pai que a ama muito. Com vontade e com amor, nada é difícil!”.

Por isso, Catarina termina dizendo: “Para mim, Herói é todo aquele que luta por uma determinada causa... e vence!”

A minha mãe “Salvou-me a vida várias vezes!”



Foi na noite seguinte à do casamento de meus pais, em 1987. Apesar da guerra ainda havia festa na povoação, quando surgiu um grupo de bandidos armados (Matsanguaissas) que mandou parar a música e quis saber para quem era a festa. O meu tio lutou com um deles, enquanto o irmão da minha mãe ia buscar a arma que tinha escondido. Deu um tiro! Assustados, os bandidos fugiram, mas levaram com eles a minha mãe, o meu irmão mais velho, e eu.

Percorremos, a pé, cerca de 200 quilómetros no meio do mato, enquanto íamos dando pistas erradas aos bandidos, sobre os

caminhos a seguir. Não havia água, e a comida era xima com ovos.

Já bem longe, os bandidos abriram um buraco onde pudessem encontrar água para bebermos. Em seguida, naquele mesmo buraco, enterraram vivo o homem que o abriu.

Durante a caminhada fui separado da minha mãe e meu irmão, e assim andámos mais quatro dias, sem parar ou descansar. Depois, consegui chegar junto da minha mãe, mas o meu irmão estava mais à frente, com os bandidos.

A minha mãe transportava à cabeça um saco com 50 quilos de arroz. Quando nos aperce-

bemos de que estávamos isolados, entre os bandidos da frente e os que vinham atrás, a minha mãe, para me salvar, jogou tudo fora e escondemo-nos. Passado o perigo, voltou a salvar-me a vida quando quase pisava uma mina!

Entretanto, a sede apertava. Quase sem forças, pedi água à mamã. Foi da água de um poço com cadáver lá dentro que ela me deu de beber, para que não morresse de sede.

Mais tarde, chegámos ao Bairro de Inpinalwini, onde encontramos pessoas que nos orientaram para chegarmos a casa.

Quanto ao meu irmão, foi aprisionado durante um mês, mas

mais tarde conseguiu fugir, regressando também a casa.

Vimos para Maputo, e foi já em 1988 que a mamã conseguiu concluir o casamento com meu pai.

A minha mãe foi e será sempre “a minha Heroína”, porque salvou-me dos bandidos, daquela mina e da sede que me matariam. A minha mãe, Adelina, hoje com 52 anos, sempre se comportou como uma verdadeira mãe.

Agora, mais do que nunca, eu sinto que mãe é mesmo mãe. (Elídio M. Canda fala de sua mãe Adelina Felizberto Nhambe)

Queimadas: Prática Milenar ou Bomba Relógio?

Descolando de Nampula em direcção a Lichinga pode-se observar o magnífico planalto sobre o qual se cruzam as províncias de Nampula e Niassa, pontuadas por montanhas que rasgam o horizonte. Com a subida do avião, entre as nuvens, vai-se perdendo a definição do que se passa no solo, mas saltam no entanto à vista nuvens de fumo, abundantes em diversos pontos. São as chamadas queimadas, um mau hábito que, lentamente, vai esgotando os solos e destruindo o ecossistema.



Texto: João Camargo
Foto: João Camargo

É da tradição popular e cultural a utilização das queimadas como forma de expandir as machambas, quando estas parcelas de terra se vão esgotando e as produções agrícolas minguando. Além da expansão agrícola, existem outras motivações para as queimadas, nomeadamente retirar o esconderijo a animais selvagens como leões e cobras, ou ajudar na caça a ratos e pequenos herbívoros. A produção de carvão vegetal desempenha também um papel nada desprezível nesta proliferação dos fogos.

O aumento das populações humanas tem levado esta prática milenar a níveis acima do aceitável, trazendo

graves consequências para a fauna selvagem, para os solos e para as próprias populações.

A Fauna Selvagem

Os animais selvagens, uma das grandes riquezas de Moçambique, vêem-se frequentemente encurralados pelos fogos florestais. Os locais em que habitam são destruídos, perdem-se muitos juvenis e há fortes aumentos de mortalidade, pois os animais habitam áreas cada vez menores, o que dificulta a fuga aos predadores. A expulsão dos terrenos em que sempre habitaram leva ao choque com as populações rurais, pois na procura de novos habitats os animais sentem-se frequentemente encurralados, muitas vezes reagindo agressivamente à presença humana.

Consequências para os solos

A transformação indiscriminada de zonas de arbustos e árvores em zonas agrícolas e o posterior abandono destas aumenta a tendência dos solos para a desertificação, pois estes são privados da protecção providenciada pelas plantas, em particular na época das chuvas, quando as águas arrastam os solos mais fragilizados. A ausência destas árvores e arbustos no solo aumenta seriamente a probabilidade de ocorrência de cheias, deslizamentos de terras e tempestades de areia. A região na qual se insere a cidade de Lichinga, caracterizada por chuva abundante e de elevada intensidade acompanhada por fortes ventos, é particularmente atreita aos

problemas referidos.

Plantas exóticas são cada vez mais uma realidade

A tendência para o aumento das queimadas deve despertar sentimentos de apreensão nos principais interessados, em particular as populações rurais, nas quais os efeitos das previsíveis calamidades mais se sentirão.

A plantação de plantas exóticas como eucaliptos e pinheiros, que cada vez mais se observa por toda a Província do Niassa, deve ser feita com bastantes precauções, pois a facilidade com que se incendiam (a resina do eucalipto e a casca do eucalipto são extremamente combustíveis) associada à proliferação de fogos florestais pode potenciar grandes incêndios, de dimensões contra as quais os parques corpos de bombeiros da província pouco po-



dem. A plantação de espécies nativas de maior valor deve ser considerada, pois mesmo que estas demorem mais tempo a crescer, a sua adaptação aos terrenos é perfeita, fornecendo ainda às populações bens de valor inestimável como alimentos ou medicamentos naturais. O lucro rápido não pode sobrepor-se aos interesses básicos de uma população já fragilizada.

É assim do interesse geral a

implementação de uma estratégia coordenada de organização das machambas a nível da província do Niassa, apoiada pelas instâncias do poder, procurando conter a invasão contínua de áreas florestais selvagens, retomando práticas como o pousio e retornando às antigas machambas que, poucos anos após o seu abandono, com um pequeno esforço de melhoramento, recuperarão a sua vitalidade e produtividade inicial.



Pub.

É fácil comprar a prestações. Um pequeno depósito permite-lhe comprar qualquer artigo na nossa loja

PEP

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada
joao.almada29@gmail.comAdieu République Rwandaise,
Welcome Republic of Rwanda

Desde o passado dia 30, com a adesão à Commonwealth, o Ruanda, esse pequeno e sobrepovoado país da região dos Grandes Lagos que ficou tristemente célebre pelos massacres que em quatro meses dizimaram 800 mil pessoas, passou a ser nosso duplo irmão. Passo a explicar: o Ruanda e Moçambique não só são membros de pleno direito desta organização como são os dois únicos países que nunca tiveram, no seu passado, qualquer laço institucional que os ligasse à Grã-Bretanha. Os restantes membros ou foram territórios colonizados pelos ingleses ou possuíam alguma ligação constitucional com a Velha Albion.

Mas, ao contrário da nossa adesão que se ficou sobretudo a dever ao pragmatismo ditado pela geografia - Moçambique é uma ilha lusófona no meio de um oceano britânico - e pelas trocas comerciais - SADC - no caso do Ruanda este país juntou o útil - o inglês é o esperanto moderno - à vontade de querer cortar definitivamente os laços com a francofonia, uma vez que a França acusou sempre o presidente ruandês, Paul Kagame de ser um dos responsáveis pelo genocídio ocorrido em 1994, defendendo inclusivamente que este devia ser levado ao TPI em Haia.

Por isso também o mergulho na comunidade britânica do 54.º membro é muito maior do que o nosso. A língua oficial - nas escolas e em todas as repartições do Estado - já é, desde Outubro do ano passado, o inglês, isto apesar de só 10% da população se expressar satisfatoriamente neste idioma. Nessa altura, o ministro da Educação ruandês justificou a decisão, numa entrevista polémica ao Washington Post, da seguinte forma: "Quando no mapa olhamos para os países de língua francesa o que é que vemos? A França, uma pequena parte da Bélgica e um terço da Suíça. Quase todos os países falam inglês. Até na China se fala inglês. Até na Bélgica na região flamenga o inglês é mais usado do que o francês!"

Contudo, para os mais conservadores, a mudança de língua oficial é um absurdo e sentem-na como um renegar da História do país, que, tal como o vizinho Burundi, foi uma colónia belga até 1962. No entender destes tudo não passa de um capricho de alguns líderes que estiveram muito tempo emigrados no Uganda e em outros países anglófonos da região.

A ferros ou não o certo é que a língua de Shakespeare, está a entrar com força no país. As aulas em inglês são requisitadas na proporção de dez para um em relação às de francês; nas ruas, um pouco por toda a parte, as tabuletas vão pelo mesmo caminho; nas repartições do Estado quem não sabe o mínimo de inglês fica de fora; e, imagine-se, até os campos de cricket, essa modalidade que só quem esteve sob domínio britânico pratica, vão proliferando, fazendo também eles parte do processo de "inglessização".

E, o mais curioso e irónico de tudo: a adesão à Commonwealth formalizou-se exactamente na semana em que o país restabeleceu relações diplomáticas com a França, interrompidas durante quase 15 anos na sequência do genocídio.

Um trabalho inserto no "Canal de Moçambique" on-line da quarta-feira merece a nossa atenção: em Marracuene, habitantes locais não confiam na polícia e procuraram linchar quatro supostos criminosos.
<http://oficinadesociologia.blogspot.com/>



Boqueirão da Verdade

Partidos Cavalos de Tróia: Partidos que procuraram ser da oposição, mas cuja função, nos últimos anos, é de servirem de Cavalo de Tróia, procurando minar a real oposição e glosando frontalmente o partido no poder. Surgem com algum ruído, num ou noutro jornal, nas épocas eleitorais, ainda que dois ou três dos seus dirigentes tenham uma habitação, pois eleitoral mais permanente neste ou naquele jornal. Dependem exclusivamente dos fundos estatais para as campanhas eleitorais. Nunca conseguiram assentos parlamentares.
<http://oficinadesociologia.blogspot.com/>

Noutros países, primeiro as pessoas acumulam bens e riqueza, para depois se candidatarem a prestar serviço público no Governo. Entre nós, as pessoas lutam, acotovelam-se, consultam e contratam serviços de adivinhos e curandeiros para chegarem ao Governo, com o fito jurado de ficarem ricas, o mais depressa possível, não importa por que meios! Daí o vale tudo, a competição desenfreada no saque, o que traz, como resultado, a perpetua-

ção da pobreza do povo moçambicano e o prolongamento da dependência do País em relação à ajuda externa.

Editorial, Magazine Independente, 2.12.09

Cambaza serviu interesses obscuros de pessoas que se apresentavam vestidas com pele de cordeiro, quando os seus corações eram de serpentes, pelo menos por aquilo que são as suas declarações em sede do tribunal, que servem apenas para enterrar Cambaza vivo! Este é mais um exemplo que os sequeiros deviam tomar como lição, para evitarem consequências similares no futuro, pois chefes como estes não faltam em muitas instituições, sobretudo estatais, onde a voz do boss vale mais que uma Lei ou Decreto presidencial, ou do Conselho de Ministros!

Editorial, Escorpião, 30.11.09

Se vocês, os jovens, acharem, como eu também acho, que esta lei (Lei do Serviço Militar Obrigatório) não é boa, ou seja, vos castiga, optem por fazer uma manifestação contra ela, e verão que a mesma

será abolida, porque em nenhum Estado de Direito são admitidas leis ou normas que penalizam os respectivos povos.

Alice Mabote, Jornal Publico, 30.11.09

Terminadas as eleições e publicados os resultados, começa agora a fase do grande nervoso nas hostes do partido vencedor. Armando Guebuza irá, a curto prazo, tomar posse do seu novo mandato como Presidente da República, e em simultâneo, ou logo a seguir, vai anunciar o novo elenco governativo. É, pois, tempo para conversas de corredores, pressões directas ou indirectas, jogos entre diferentes facções da Frelimo, para colocar as suas peças em lugares de controlo de fatias importantes do Poder.

Machado da Graça, Savana, 24.11.09

Os meus compatriotas, particularmente os funcionários públicos, limitam-se sempre a dizer viva, ámen, às suas perversas decisões, e a obedecer aos chefes amantes do latrocínio cometido em nome do partido no poder.

www.shirangano.blogspot.com

OBITUÁRIO: Herbert Richers

1923 - 2009 - 86 anos



Paulo, a 11 de Março de 1923, mas passou grande parte da sua vida no Rio de Janeiro. Em 1950, fundou a distribuidora de filmes Herbert Richers S.A., que mais tarde tornou-se uma das pioneiras no ramo da dobragem no Brasil, conhecida pelo anúncio "versão brasileira, Herbert Richers".

A empresa de Herbert Richers foi fundada em 1956 para a exclusiva produção de cinejornais. Pouco tempo depois, começou a produzir e distribuir longas, como a comédia Sai de Baixo (1956). Nos anos 60, já produzia cerca de oito filmes por ano. Com o desenvolvimento da televisão, Herbert Richers organizou um departamento de dobragem de filmes, lançando nomes que, mais tarde, se tornariam famosos, como Costinha, Fred e Carequinha, Ankito, Zé Trindade, Grande Otelo e Ronald Golias. Mais tarde passou a lançar filmes nacionais, com destaque O Assalto ao Trem Pagador (1962), Vidas Secas (1963), Bonitinha, Mas Ordinária (1963), Selva Trágica (1963) e Asfalto Selvagem (1964). Hoje, a produtora possui um dos maiores estúdios de dobragem da América Latina e é responsável por grande parte dos filmes exibidos em português no País.

Morreu na madrugada da passada sexta-feira, dia 27, Herbert Richers, produtor de cinema e proprietário da principal empresa de dobragem do Brasil, a Herbert Richers S.A. O produtor de cinema estava internado desde o dia 8 na Clínica São Vicente, na Gávea, Rio de Janeiro, falecendo devido ao agravamento do problema renal de que padecia há cerca de um ano. Contava 86 anos.

O director-geral J.B. Oliveira, o Boninho, lamentou a morte do produtor no seu Twitter. "Hoje foi-se uma parte da história da TV brasileira. Herbert Richers deixou-nos. Era considerado o dono do melhor estúdio de dobragem do mundo", escreveu.

Herbert Richers nasceu em Araraquara, interior de São

SEMÁFORO



Renamo

Esta formação política continua a dar tiros no pé. Agora foi a vez do seu porta-voz em Nampula, Arnaldo Chalua, aconselhar os jornalistas, esses senhores do quarto poder, a não se aproximarem da residência do líder Afonso Dhlakama sob pena do partido não se responsabilizar pelo que lhes possa acontecer. Chalua acrescentou ainda que a guarda pessoal do líder foi reforçada e preparada para eventuais confrontos com os senhores da imprensa.



Frelimo

Sabemos que a Justiça deve fazer o seu trabalho sem pressões, mas à medida que se vai levantando o véu acerca do chamado "Caso dos Aeroportos" as suspeitas em relação ao desvio de fundos para financiar a reabilitação da Escola do Partido na Matola adensam-se. Seria bom para o processo que algum responsável do partido viesse a terreiro esclarecer as coisas porque quem não deve não teme.



Mexer

Aos 24 anos Mexer tem tudo para se mexer bem no Sporting Clube de Portugal - a sua nova equipa - e consequentemente na Europa. É rápido, tem técnica, bom posicionamento em campo e boa visão do jogo. O timing também ajuda: Polga parece cada vez mais arrastar-se em campo e Tonel continua a debater-se com uma lesão.

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 500 mil leitores

Ficha Técnica

Av. Mártires da Machava, 905
Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações
+843998634 Comercial / +843998625 Distribuição
E-mail: averdademz@gmail.com

Tiragem Edição 66
50.000 Exemplares
Certificado pela



Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Alexandre Chauque, Anselmo Titos, António Maringüê, Filipe Ribas, Nicolau Malhope, Renato Caldeira; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Wilson Machado, Fátima Avelino; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sania Tajú (Coordenadora); Gigliola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email.



Luís Fernando Veríssimo*
Escritor

O próprio Thierry Henry pede que o jogo seja repetido. Ele está sendo corroído pelo remorso. Levou sim, a bola com a mão na jogada que resultou no golo que qualificou a França para a Copa do Mundo – e desclassificou a Irlanda. Thierry Henry tem sonhos. Num dos sonhos, gnomos irlandeses invadem o seu quarto enquanto ele dorme e levam a sua mão! Thierry Henry acorda sem sua mão esquerda, a que ajeitou a bola para o passe. A mão criminosa, levada para Dublin, para ser julgada. Em outro sonho, a selecção de França entra em campo para o seu primeiro jogo na Copa da África do Sul, e o estádio inteiro agita a mão esquerda no ar enquanto vaia os franceses, e Thierry Henry identifica a sua própria mãe no meio da multidão gritando “Vergonha! “Vergonha!” “Honte! Honte!” A selecção tenta se refugiar no vestiário, mas as mãos vão atrás e derrubam os jogadores com cócegas e tapas. Ouve-se no estádio uma nova versão da “Marselhesa”: “Alonsanfã de la patrie, la main de gloire est arrivê...” Thierry Henry não consegue comer. Pela sua saúde – sem falar na sua honra e na da França –, é preciso que o jogo seja anulado e jogado outra vez. Mas a FIFA resiste.

A mão da Verdade

“La Main de Gloire”

– Pense na complicação, Thierry. Anular um jogo e organizar outro... Mudar todo o nosso calendário... Não dá.
– Mas eu não aguento mais o remorso. Não durmo, não como...E o bom nome da França?
– Temos que ser práticos, Thierry. Aconteceu, foi lamentável, mas não se pode mudar a História. E o bom nome da França, que já resistiu a tanta coisa, certamente que resistirá a mais isto. O Governo de Vichy foi bem pior.
– Sim, mas e eu? A minha história, o meu bom nome? E a minha saúde?
– Tudo isso passará com o tempo, Thierry. E tem outra coisa...
– O quê?
– Pense no precedente. A FIFA tem razão. Repetir o jogo por causa da mão e da culpa de Thierry Henry criaria um precedente incómodo. O remorso de Thierry Henry poderia contagiar o planeta. O arrependimento e a ânsia de confessar erros e corrigir a História poderia extrapolar do mundo do futebol (outras mãos decisivas que o juiz não viu, penáltis fingidos, campeonatos comprados) para o da política (“Roubei, roubei sim! Quero que me cassem!”) e dos negócios (“Superfacture! Explorei os meus empregados! Não mereço a minha fortuna!”) e acabar numa orgia de auto-recriminação e reparação, culminando – porque não? – com as Américas sen-

do devolvidas aos índios. Mas Thierry Henry insiste. Sua culpa precisa de ser expiada. Maradona telefona.
– Tchê, Henry. Que pasa?
– Foi o passe que dei depois de ajeitar a bola com a...
– No, no. Que se passa por aí? Que história é essa de querer voltar atrás e desfazer sua mão? Vão acabar pedindo que a Argentina devolva sua Copa de 86 por causa do golo que eu fiz com a mão contra a Inglaterra. Ou decidindo repetir aquele jogo. Nada de voltar no tempo velho. Pára com isso. O que está feito, bem ou mal, está feito. Volver é nome de tango.
– Mas você nunca sentiu remorso?
– Re...quê?
Thierry Henry finalmente cede. Não insiste na expiação da sua culpa. Raciocina assim: Se a França for mal na Copa, será castigo suficiente. Se a França ganhar a Copa, então rasgará as vestes, derramará champanhe sobre a própria cabeça e será esmagado e carregado no ar por homens suados, como contrição.

**Escritor brasileiro e colunista do jornal “Expresso”*



Magda Burity da Silva
Jornalista

Conto os vestidos... Conto os sapatos... confiro os meus ‘kits’ de maquilhagem e acessórios! Estou quase ‘on’! Faltam três dias para o “Mozambique Fashion Week” (MFW). A semana de moda que marca Moçambique no circuito ‘fashion’ há cinco anos! Coincide com a minha chegada a Maputo o que me faz, não só vestir a camisola pelo evento, bem como fazer parte – como espectadora e profissional – de um projecto que já é uma Marca Registrada. Não sigo à risca as tendências da moda e tenho pouco de ‘fashion addicted’. Acho que as pessoas devem vestir-se conforme a sua identidade e não pelo que os outros podem pensar. Sempre se tornam mais verdadeiras e interessantes. Agora voltando ao tema! Desde adolescente que acompanhei os grandes desfiles de moda em Portugal que começaram assim – timidamente. Lembro-me do primeiro que foi na discoteca “Alcântara-Mar” o ‘club’ mais badalado de Lisboa no início dos anos 90’. Serviu de passerelle para as grandes ‘top models’ da al-

@Verdade cor-de-rosa

MFW Tou in!

tura. A Sofia Aparício, a Nayma e a Cláudia Mergulhão (ainda miúdas), a Ana Marta e uma “tropa” de respeito que incluía o agora actor Ricardo Carriço (que a minha amiga Lisa adorava), o Miguel Blanc – que se tornou num quarentão super charmoso, entre outros que tenho o prazer de ver sempre que lá volto. Do outro lado do mundo sonhava-se com as curvas da Naomi Campbell, Cláudia Shiffer, Cindy Crawford, Linda Evangelista e Kate Moss. Foram tempos áureos que recorro com saudade e que – inconscientemente – me trouxeram alguma maturidade para entender o que há de novo num país, sem ficar “emocionada” com o devido respeito pelos novatos! Por aqui tasse bem já que a organização tem-me surpreendido ano após ano, principalmente na “réperage” dos locais escolhidos para as apresentações dos criadores. É sempre um prazer voltar aos CFM, com a mesma sensação de “residente”. As escadarias do Conselho Municipal são também um dos marcos da cidade, o que confirma haver classe na escolha. Este ano a palavra de ordem são os ‘batiks’ “Made in Mo-

zambique” e tive o privilégio de acompanhar a campanha e os materiais antes de saírem para a rua! Estão lindos! Obrigada Vasco J. Quero contar tudo ao pormenor para a semana mas levanto aqui o véu (que clichê!!) para participação de 25 novos ‘Young Designers’ (torço pessoalmente por alguns mas não vou dizer) e os dez estilistas estabelecidos que cresceram com o MFW nestes últimos cinco anos! Não me posso esquecer do meu querido Nuno Gama que vem aí para arrasar as nossas vistas com a sua colecção para Homem e acessórios. Quero conhecer também o trabalho dos dez estilistas Pan-Africanos. As ‘partys’ têm de ser mesmo badaladas e com muita Gente Gira! Vistam-se a rigor – sem exageros – saiam para a rua, para os bares e acabem o ano em Festa – como sempre! O meu bem-haja desta semana vai para o Vasco Rocha – homem sonhador e íntegro –, para a as minhas meninas Vanessa Figueiredo e Consuelo Soares, para o manequim Pedro Teixeira que se estreia nestas lides e, claro, para a equipa que faz isto acontecer! WARETHWA!

SELO D’@VERDADE

MEUS ESTIMADOS IRMÃOS HOQUISTAS:

Nestes ultimos dias tive conhecimento das recentes movimentações para o re-lançamento da modalidade, por parte da Federacao e de uma auto-intitulada Comissao Administrativa, composta por 13 membros. O numero 13 levou-me logo a pensar no seu significado em algumas culturas, nomeadamente aquelas que preconizam o numero 13 como o numero do “azar”, da “ma sorte” e das “ligacoes com o Diabo”, com o “Mal”. Pelo lado da Federacao, organismo com existencia juridica e reconhecida pelos organismos Governamentais e nao so, pela propria Sociedade, que representa o Pais em Congressos Internacionais, que leva o nome de Mocambique agregado as siglas de Federacao e Patinagem, por muito que queiram ou nao estar de acordo, a Federacao e neste momento o unico orgao constituído, com direitos e deveres pelos os quais teem a responsabilidade de responder. Existe uma corrente de pensamento muito forte por parte de alguns irmaos hoquistas, de que “nada foi feito”, de que “nao fazem nada”, que sao “assassinos”, que sao isto e aquilo, e esses mesmos irmaos nao se poupam publicamente em expor esses pensamentos e pergunto: o que conseguiram alcançar ate agora? Sera que atacando ferozmente a Federacao e seus membros, alguns pais de familias, filhos de pais, irmaos de irmas, alguns deles familiares deles mesmos (alguns dos membros da Comissao Administrativa sao membros da propria Federacao), fazendo-o publicamente, os problemas com que a modalidade enfrenta, se irao “milagrosamente” resolver? E claro que nao, pois ate hoje e apesar deses mesmos ataques vibrantes, cheios de energia, os problemas no hoquei em patins continuam a existir; ao faze-lo publicamente, e como irmos para a rua e para os jornais contar tudo aquilo que se passa dentro das nossa familias, nos nossos lares, o publico em geral vai ri-se e divertir-se a custa da nossa propria dor, sofrimento, zanga e raiva.

Nao meus irmaos, nao e este o melhor caminho! Por favor, parem e reflitam um pouco sobre a forma como voces lidam com as vossas frustracoes, zangas, raivas, odio, ressentimentos, a forma como voces expressam esses sentimentos dificeis e negativos e verao que atacar, culpar, chantagear e outras formas improprias, nao irao conseguir resolver os problemas, pelo contrario, esses mesmos problemas irao aumentar de intensidade, complicar-se-ao e depois sera muito mais dificil encontrar solucoes para os mesmos. Sugiro que comecem a olhar para aquilo que esta Federacao foi capaz de fazer, como a participacao em 2 Mundiais de Grupo “A”, um Mundial do Grupo “B”, a ida de tecnicos p/ formacao de tecnicos e arbitros, a participacao em reunioes do CIRH que culminaram

com a entrega do proximo Campeonato Mundial a Mocambique.

Conseguem pelo menos visualizar estas realizacoes? Depois sim, poderao partir para aquilo mais que poderia ter sido feito, mas que por razoes e justificacoes diversas nao foram feitas. Entao, poderao olhar para as razoes e justificacoes pelas quais as tarefas que deveriam ter sido realizadas e nao foram, vejamos como ultrapassar essas dificuldades, trabalhem em conjunto, ajudando uns aos outros, em torno da Unidade no seio da nossa Familia Hoquista. Somos muito poucos, vivemos separados e em conflito, nao conseguimos nos juntar e conversar de uma forma adulta e em torno sempre do mesmo objectivo, a melhoria do estado actual da modalidade.

Por exmplo, ja pensaram o que levou a modalidade a ficar sem campos? Que accoes poderao fazer para se recuperarem estadios e recintos com uma ligacao historica e memoravel ao hoquei em patins, como o Estrela Vermelha (ou Malhangalene?), o Ferroviario, o SNECI, o D.Bosco, o Mouzinho, o Maxaquene (ou Sporting?), a Academica, a Fabrica de Refeicoes, os recintos escolares como da Escola Portuguesa ou Escola Internacional, etc.....isto so para falar do Grande Maputo.

Meus irmaos que fizeram as vossas cabecas? Entao nao conseguem ver que os Angolanos continuam cheios de inveja por termos conseguido a organizacao do Mundial? E porque conseguimos? Porque Mocambique tem tradicao, e ainda respeitado por aquilo que fez no passado nao muito distante e que os Angolanos nunca conseguiram alcançar! Ja se esqueceram que o Jojo Pimentel ficou cego para o resta da sua vida por causa de um odio e inveja de um atleta angolano? Esqueceram-se que ainda agora em Vigo eles foram completamente anti-desportivos e aldraboes, mentirosos e falsos, na inscricao de 3 jogadores e depois ainda conseguiram subornar os dirigentes do CIRH, para nao perderem os pontos e assim conseguirem uma classificacao nunca antes alcançada, por forma a justificar o dinheiro gasto, que nos em Mocambique teriamos que juntar os orcamentos que o hoquei teve durante os ultimos 10 anos, para aquilo que eles gastaram numa so epoca? Entao meus irmaos, voces nao sabem que o Abel Quita e um amigo muito proximo do Calabeto tendo inclusive “pastorado” umas “vaquinhas” na Suica, para o mangole? Quem me diz que o Guita nao ira outra vez desempenhar funcoes para o Calabeto e levar o Mundial p/ Angola, sabotando o nosso trabalho? Ou sera que esta Comissao

Administrativa ja nao e uma das formas pelo o qual o mangole esta a actuar no nosso territorio? Perguntem ao Nuno e Bruno Adriano o que eles pensam do Guita, analisem bem e depois cheguem as vossa conclusoes. Se o Guita quer ser genuino e honesto entao que aceite uma tarefa que a Federacao lhe confie, pois como ele proprio diz, ja conseguiu muita coisa para o hoquei, entao que se coloque a disposicao da Federacao. Por favor acordem! E preferivel continuar a ter esta Federacao que temos, e da qual faz parte o Telinho (Selecionador Nacional), o Celio (Conselho Juridico/Fiscal), o Bruno como Capitao da Seleccion e lutar internamente para que se ultrapassem as varias dificuldades, do que alinharem com o Calabeto e seus mandados. Por favos manos Pimenteis, nao facam parte deste disparate, em nome da vossa propria familia que muito nos honra e engrandece o hoquei! E o Gito? Quanto tempo levou para regularizar a situacao juridica da Associacao de Patinagem de Maputo? Sera que agora e que vai o fazer? Sei que o Gito e uma pessoa util, porque nao te juntas aqueles que precisam da tua ajuda e conhecimento, em vez de os atacar e “morder”?

E o tu Sandrinho, meu Capitao? Andas perdido, nao sabes se deves ficar em terra ou ir para o mar, pois ambas as situacoes te assustam; deixa-te ser guiado por aqueles que querem a modalidade por bem pois sei que es genuino e um bom colaborador, mas precisas de orientacao. Agora quem esta a ficar zangado sou eu! E voces bem me conhecem quando fico assim, mas desta vez nao vos vou bater com o stique nem vos dar umas boas porradas como fazia no antigamente; agora lido com a minha raiva e frustracao de uma forma diferente, escrevendo e pondo os meus sentimentos e pensamentos por escrito, porque ficaram sempre escritos, aqueles que vierem no futuro poderao continuar a ler e avaliarem o meu amor por esta modalidade.

Ao escrever farei igualmente chegar a esse mesmo publico (que espera ansiosamente pelos proximos episodios da Familia Hoquista para se rirem um pouco mais a nossa custa) esta escrita para o levar a conhecer que ainda existe alguem da Familia Hoquista que pensa e actua diferente, e nao como alguns de voces meus irmaos, embebidos e estasiados pelas palavras manhosas petroadiantadas de um mandante estrangeiro!

A Luta Continua!!!
Do vosso sempre Zé Carlos

SMS envie sms para o jornal @Verdade nos nr 821115 / 84 15 152

Boa tarde, os moradores do bairro de Khongolote passam mal com os transportes. Pior nos dias de chuva a estrada transforma-se em matope. **António**

A RDP-África anunciou 2ª feira que o Sporting Clube de Portugal vai avançar com negociações para a contratação do nosso jovem Mexer. Estou feliz por ele e espero que corra tudo bem. **Tinoca**

Eu tenho 17 anos chamo-me Nildo, namoro com uma moça dos seus 14 anos que se chama Everilda. Só quero lhe dizer que lhe amo tanto. Residimos no bairro Luís Cabral, amor sem limite.

Apuramento regional acabou. os jogos destacaram-se pouco e foram falado logo que a selecção tem fome de golos. **Saló**

Bom tarde jornal @VERDADE! Porque nas esquadras os policiais trabalham 24/24 e não têm comida? Como pode perseguir gatunos esfomeado e com um mísero salário? Viver com pão e badjia. **Anónimo.**

Trabalhamos numa Empresa privada da AUTOPAC na Machava, não temos nenhuns direitos como outros trabalhadores, e trabalhamos 48 horas por semana sem direito a intervalo nem algo para comer. O patrão diz ser dono do país não teme a ninguém, pois ele sempre vence. Cortam-nos Segurança Social e não temos cartão.

Venho através d’@VERDADE perguntar ao presidente NHANCALE onde estão os transportes públicos que prometeu na sua campanha? O (prometido é devido)!. **Anónimo.**

O Desportivo de Maputo não devia vender Mexer antes do CAN. É uma má política desportiva. O São Paulo não vendeu Denilson antes do Mundial 98 e ganhou muito dinheiro depois. Os clubes com boas políticas desportivas não vendem jogadores quando sabem que eles podem valorizar numa competição. Sabe-se que grandes clubes vão estar no CAN e Mexer é titular da selecção nacional e se fizer um bom CAN pode dar outros voos. **Tinoca**

Oi @VERDADE, sou uma moça órfã de pai. Tenho 24 anos estudei até à 7 classe e gostaria de continuar de modo a alcançar o meu sonho de me tornar numa enfermeira. Sou a mais velha de casa, trabalho num bar, passo as noites em claro, ganho pouco ou quase nada. Peço emprego dum horário normal para poder voltar a escola. Aceito todo tipo de emprego. Obrigada **Gita. Mahotas.**

(...) porque nem tudo o que nos dizem é verdade, cuidado com as mentiras da verdade. É a primeira vez que escrevo porque adoro @VERDADE. Os meus amigos adoram-na e damos as nossas vidas por ela. Admiramos muito pessoas que se dedicam à Ela. Pedimos que até ao fim da mentira estejamos sempre juntos. **Grebe**

O FILME “NEW MOON”
estreou em 8500 ecrãs nos EUA, conseguindo uns espetaculares 140.7 milhões de dólares em 3 dias de exibição, sendo assim a terceira melhor estreia de sempre em solo americano.

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

EXPOSICAO INDIVIDUAL

- Kukumbukira (“lembrar” kimwane), no CCFM
- Exposição individual | pintura/espátula | Moçambique: de Alvaro Ferrinho
Até 18 de Dezembro 2009

■ CINEMA

Cinema Moçambicano

■ QUI 03-12 / DELTA JAM SESSION

■ Pelakela hora das 23...

Parece que esta Jam Session é que vai ser mesmo, mesmo boa.... não perca...
Traga a vontade de tocar...
Debruçemo-nos musicammente sobre o tema: "Para onde Vais?" para dar-mos continuidade a esta saga existencialista...

■ SEX 04-12

25 FRAMES POR SEGUNDO EM MOÇAMBIQUE

■ Pelakela hora das 23...

A Fundação PLMJ e o ABC têm a honra de apresentar "25 Frames por Segundo em Moçambique" vídeos da colecção da Fundação PMLJ e de Artistas Moçambicanos...

■ SÁB 05-12

[NOITE DO LARANJA@PALCO MILLENNIUM BIM

■ Pelakela hora das 23...

Este sábado è dedicado à cor Laranja...
Vista-se de laranja...Sinta-se laranja... e desfrute o Laranja...

■ SÁB 05-12

■ 1 Forte Abc ABC, Lda – Art Bar Café

Francisco Ferreira

ABC - 1 espaço dentro de outro espaço com vários espaços, cantos, recantos, candeeiros, mesas e cadeiras. Tambémem tem paredes e pilares, quadros e esculturas,e muito acessórios em capolana... As paredes são listadas de Laranja



■ Cinema Xénon, 18h00

Sacanas Sem Lei: Shoshanna Dreyfus assiste à execução da sua família, directamente pelas mãos do Coronel nazi Hans Landt. No entanto, ela consegue fugir para Paris e começar de novo, com uma identidade falsa e dona de um cinema. Entretanto, na Europa, o Tenente Aldo Raine organiza um grupo de soldados judeus, orientado para atacar alvos localizados: os Bastardos. Juntamente com uma atriz alemã e agente infiltrada, de seu nome Bridget von Hammersmark, eles planeiam derrubar o Terceiro Reich. Os destinos convergem todos para o cinema onde Shoshanna planeia a sua própria vingança.



■ Cinema Gil Vicente, 18h00

O Barco do Rock: Em 1966 - a era dourada da música pop Britânica - a BBC passava apenas 2 horas de rock'n'roll por semana. Mas as rádios piratas passavam rock e pop desde o alto mar, 24h por dia. E 25 milhões de pessoas - metade da população do Reino Unido - ouviam as rádios piratas todos os dias. O Barco do Rock é uma fantástica comédia onde o romance tem lugar entre os jovens e a música pop dos anos 60. É sobre um grupo de DJs boémios que conquistaram o Reino Unido, tocando a música que definiu uma geração e assim fazendo frente ao governo que, incompreensivelmente, preferia jazz.



■ Concertos

Gil Vicente

■ Sexta 27 de Novembro, 22h30
Timbila ta Gwevane ao vivo
Sheilla (Voz), Demas (Timbila), Bob (Timbila/Voz), Kim (Bateria), Cabocha (Percussão), Nea (Baixo).

Mafalala Libre

■ Sexta-feira, 4 de Dezembro às 22h00
"Chico Antonio LIVE"

■ Festas

"Feel the Heat"

■ Sexta-feira, 4 de Dezembro às 22h00.

■ Na Rua D'Arte - Travessa da Palmeira
Com: Napalma, Dj Dubnakave (Maputo), Dj Michael Lesar (Cape Town)

"MFW - Young Designers After Party"

■ Terça-feira, 8 de Dezembro às 22h00.

■ Na Rua D'Arte - Travessa da Palmeira

Exposição fotográfica

■ Ismael Miquidade com "Anamawenchiwa", de 4 a 9 de Dezembro

No âmbito do processo de reinserção social do recluso, o Serviço Nacional das Prisões (SNAPRI/MJ) e a ONG Progettomondo convidaram-no para ministrar um curso de fotografia. Esta actividade se enquadra no âmbito da Missão do Serviço Nacional das Prisões (SNAPRI) que consiste na promoção de acções com o objectivo de transformar os reclusos, tornando-os cidadãos respeitadores das regras mais elementares de convivência social, através de mecanismos de ressocialização e reinserção nas comunidades de que são oriundos. Na Associação Moçambicana de Fotografia (AMF)

Exposição fotográfica

■ "Portugal through a foreigner's eyes": "Portugal visto por um estrangeiro", no Consulado Geral de Portugal em Maputo

A partir do dia 10 de Dezembro, às 18 horas, no Consulado Geral de Portugal em Maputo, Av. Mao Tsé Toung, 519. Esta exposição prossegue o mesmo espírito da anterior exposição "Intersecções", que esteve patente neste Consulado Geral no passado mês de Setembro. Michael Barrientos iniciou a sua carreira de free lancer em Lisboa, em 2005.

Comunidade Portuguesa promove festa de angariação de apoio



A comunidade Portuguesa em Moçambique organiza, no dia 12 de Dezembro, na Fortaleza de Maputo, uma festa com intuito de recolher o maior número possível de fundos para apoio a projectos específicos, cujo objectivo é proporcionar as crianças conforto e bem-estar. A iniciativa visa também demonstrar a sociedade em geral que a comunidade portuguesa pode fazer a diferença. No entanto, todos os que se juntarem ao evento poderão contribuir de forma diversificada, segundo as suas possibilidades e conforme os seus gostos.

■ Teatro



A Associação Cultural Girassol

■ Sábado 5 de Dezembro 2009 às 18h00, na Cadeia Central e do Centro de Reclusão feminino de Ndlavela
Peça: "Onde Estavas"

■ Domingo 6 de Dezembro 2009 às 18h00, no CCFM
Peça: "O Quarto"

Grupo cultural An Amuispuela

■ Sábado 5 e Domingo 6 de Dezembro 2009 às 18h00, na Cadeia Central e do Centro de Reclusão feminino de Ndlavela
Peça: "Bem o mal nos contamos"

Companhia Hopangalatana

■ Sábado 5 de Dezembro 2009 às 18h00, na Cadeia Central e do Centro de Reclusão feminino de Ndlavela
Peça: "Outro lado da Vida"

Companhia de Teatro Gungu

■ Sextas, Sábados e Domingos, no Cine Teatro Matchedje, 18h00
Peça: "Sexta feira, dia do homem!?"

■ SINAL ABERTO

Sexta 17h30, Liga Vodacom - Play Offs. - TVM

Sexta 19h30, Série: Tsha Tsha (Episodio 10). - TVM

Sábado 18h15, Documentário: Vete (Episodio 7). - TVM

Domingo 22h15, Liga Portuguesa: Benfica x Académica (Directo). - TVM

Quarta 21h45, Rescue Me (Episodio 3 - Kansas): Quando o stress pós traumático começa a evidenciar se, as mulheres reagem com uma dureza que faz com que os homens pareçam uns fracos. O chefe Reilly explode e bate num bombeiro homossexual num bar, enquanto o afilhado de Tommy o submete a chantagem por ter entrado no computador de Roger. - TIM



Sexta 21h45, The Shield (Episodio 3): enquanto a maior parte da esquadra só pensa em apostar, Vic e a equipa de investigação acertam em cheio na sua primeira pista que os conduz a um famoso jogador de basquetebol que tem de jogar contra a equipa favorita de Vic, os Lakers. - TIM

■ SINAL ABERTO



Sexta 12h45, Cops: uma série de formato reality, mostra o quotidiano de alguns agentes da polícia em acção e os criminosos com que se encontram diariamente. - FOX CRIME

Sábado 23h47, Life on Mars: Enquanto tenta descobrir como e porque é que foi parar a 1973, Sam vê-se envolvido na investigação de assaltos e homicídios a estabelecimentos comerciais. - FOX e FOX HD

Sábado 06h00, A Caça-recompensas: As Thorson têm uma conta para pagar de vários anos de impostos sobre propriedades, então contratam um ladrão para poderem activar o seguro de Ralph. Não recebem dinheiro nenhum mas descobrem pistas sobre um caso de rapto de 1989, que, caso se resolva poder-lhes trazer uma fortuna. - FOX LIFE

Domingo 19h00, 'In The Womb: Extreme Animals' - Vida no Ventre: Animais Selvagens' explora alguns métodos de reprodução e gestação verdadeiramente extraordinários num conjunto de espécies do mundo animal - desde os rituais de acasalamento até ao momento do nascimento. O National Geographic Channel colocou câmaras no mundo secreto destes animais para permitir o acesso a imagens in utero que nos mostraram as diversas etapas do desenvolvimento de cada uma das espécies. - NGC

Sexta 22h30, Campeonato Português em Futebol: V Guimaraes v FC Porto. Supersport Maximo

Sábado 16h55, Campeonato Inglês em Futebol: West Ham v Manchester United. Supersport 4

Sábado 16h55, Campeonato Inglês em Futebol: Blackburn v Liverpool. Supersport 7A

Sábado 19h00, Campeonato Sul-africano em Futebol: Orlando Pirates v Arrows. Supersport 4

Sábado 19h15, Campeonato Inglês em Futebol: Man City v Chelsea (Hd). Supersport 3

Sábado 20h55, Campeonato Sul-africano em Futebol: Supersport Utd v Mamelodi Sundowns. - Supersport 4

Sábado 21h00, Campeonato Espanhol em Futebol: Real Madrid v Almeria. Supersport 7A

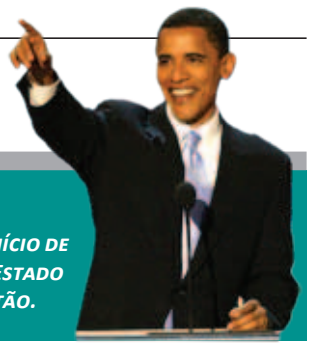
Sábado 21h30, Campeonato Português em Futebol: Rio Ave v Belenenses. Supersport Maximo

Sábado 22h55, Campeonato Espanhol em Futebol: Deportivo v Barcelona. Supersport Máximo 2

Domingo 15h25, Campeonato Sul-africano em Futebol: Amazulu v Bloemfontein Celtic. - Supersport 4







MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS, BARACK OBAMA, ANUNCIOU, NESTA TERÇA-FEIRA, O ENVIO DE 30 MIL NOVOS SOLDADOS PARA O AFGANISTÃO A PARTIR DO INÍCIO DE 2010. O ANÚNCIO FOI FEITO DURANTE UM DISCURSO À NAÇÃO NA ACADEMIA MILITAR DE WEST POINT, NO ESTADO DE NOVA YORK (LESTE DO PAÍS). OS ESTADOS UNIDOS TÊM ACTUALMENTE 68 MIL SOLDADOS NO AFGANISTÃO.

Copenhaga tem de dar “um passo sólido”

O presidente da Comissão de Ambiente do Parlamento Europeu, Jo Leinen, defende que os Estados Unidos devem ir além das metas já anunciadas por Barack Obama para a redução de gases com efeito de estufa. Leinen, de 61 anos, vai liderar a delegação do Parlamento à cimeira climática de Copenhaga.



Texto: Ricardo Garcia / "Público"
Foto: Reuters

A União Europeia (UE) diz que se os EUA aceitarem uma meta de redução de emissões a dois tempos - modesta até 2020 e mais ambiciosa depois -, e adotarem medidas compensatórias, isto seria aceitável.

Concorda?

Jo Leinen (JL) - Não devemos aceitar que outros se mantenham muito confortáveis e relaxem quanto às suas obrigações e compromissos. A UE deve fazer pressão para um objectivo a médio prazo e para um a longo prazo. Devemos ater-nos a objectivos com-

paráveis em 2020, e não adiar até 2030 para os EUA e 2040 para a China. Sem isso, duvido que alcancemos a meta dos 2º C [de aumento máximo da temperatura até 2100].

Não concorda, portanto, que os EUA se comprometam a reduzir as emissões em apenas 17 por cento até 2020, em relação a 2005?

(JL) - A UE já abriu a porta para uma interpretação do que significam “esforços comparáveis”. Não são iguais, são comparáveis. Mas isto tem de ser negociado, não pode ser unilateral. Numa base nacional, a maioria nunca faria muito. Multilateralmente, o envolvimento é por um objectivo comum. Foi o que fizemos na UE e agora temos de o fazer globalmente. Os EUA têm de se comprometer

com mais do que fariam a nível puramente nacional. Unilateralmente, eles fariam o business as usual. Mas não temos tempo. A primeira opção é seguir as necessidades de protecção climática.

Qual é a sua expectativa em relação à cimeira de Copenhaga?

(JL) - Precisamos de esforços comparáveis dos países industrializados. Temos de estar no limite superior dos 25 a 40% de redução de emissões que os cientistas dizem que é necessário. Não estamos de modo nenhum perto. Mas esta ambição é possível. Se a UE oferecer 30% de redução, seria uma vergonha para os EUA, para o Canadá ficarem nos cinco ou seis por cento - porque nós comparamos com 1990 e eles

começam em 2005. Os EUA têm de assumir mais ambição e para os emergentes, por exemplo Brasil, Índia, China, fixámos uma meta: 15 a 30% de redução face ao cenário expectável de emissões. Tem sido dito que Copenhaga pode chegar a um acordo político, mas um novo tratado juridicamente vinculativo seria alcançado apenas em 2010. Se tivermos um processo em duas fases, o primeiro passo tem de ser sólido, tem de ser a base com os fundamentos, os critérios para o que depois seria um texto legal mais elaborado. Os princípios devem ser fechados em Copenhaga e os detalhes no México [próxima cimeira do clima] ou Bona [possível conferência intermédia]. Creio que o México seria muito tarde, no final de 2010. A posição da Europa seria a de concluir antes do Verão de 2010.

E considera possível conseguir este passo firme em Copenhaga?

(JL) - É a nossa expectativa, o nosso envolvimento e a nossa ambição. Temos de convencer os outros países, o que é difícil, mas não os podemos obrigar. Estive em Washington há três semanas e pude ver que a indústria norte-americana e as comunidades locais estão à frente do Governo. Eles ficaram para trás. Perderam oito anos com a Administração Bush. Assim que Obama tiver as mãos livres da saúde, vai lançar-se na protecção climática.

Que papel pode ter o Parlamento Europeu em Copenhaga?

(JL) - Somos um grupo de pressão.

Proposta para Copenhaga ixa corte de emissões globais em 50% até 2050

Texto: Redacção / com Reuters
Foto: Reuters

A Dinamarca tem uma proposta de acordo para a cimeira de Copenhaga que fixa em 50% o corte nas emissões globais de gases com efeito de estufa até 2050. Alguns detalhes do texto foram divulgados na terça-feira por agências internacionais, mas o governo dinamarquês apressou-se a dizer que diferentes opções estão neste momento a ser discutidas.

A meta de redução de 50% não é nova e já mereceu acordo dos países do G8, em Julho passado. Mas não há um consenso internacional sobre o assunto e a definição de um valor para as emissões globais é um dos pontos que estará em discussão na conferência das Nações Unidas sobre alterações climáticas,

de 7 a 18 de Dezembro, na capital dinamarquesa.

Segundo as agências Reuters e AFP, a proposta de texto preparada pela Dinamarca fixa que os países desenvolvidos devem ser responsáveis por 80% da redução das emissões até 2050. O texto ainda sugere que 2020 seja estabelecido como o ano a partir do qual as emissões totais de gases com efeito de estufa no mundo devem começar a cair.

A proposta foi prontamente criticada pela Índia, um dos países que mais tem rejeitado qualquer tipo de metas obrigatórias de redução de emissões para o mundo em desenvolvimento. Segundo o ministro do Ambiente indiano, Jairam Ramesh, se o texto for posto sobre a mesa, a cimeira de Copenhaga entrará “num beco sem saída”.



Connie Hedegaard, ministra dinamarquesa que presidirá à cimeira de Copenhaga, refuta que haja uma única proposta. “O Governo dinamarquês está a consultar vários países, tanto bilateralmente, como unilateralmente, e diferentes opções estão a ser discutidas e testadas”, afirma, numa nota escrita enviada a agências internacionais.

“As consultas nesta fase final (...) estão a ser feitas numa base diária, mas as negociações não se iniciarão antes da próxima semana”, acrescenta Connie Hedegaard.

Bebés seropositivos sul-africanos terão direito a tratamento

Texto: Redacção / com Agências
www.verdade.co.mz

Trata-se de um corte deliberado com a inacção do antigo Presidente Thabo Mbeki, a quem se exige que peça desculpas à nação.

O Presidente da República da África do Sul, Jacob Zuma, anunciou na terça-feira, Dia Mundial da Sida, que todas as crianças seropositivas com menos de um ano serão tratadas e que os testes serão generalizados. Procurando demarcar-se claramente de toda uma época de inércia que levou à morte prematura de mais de 300.000 sul-africanos, Zuma comparou mesmo a necessária luta contra a sida ao combate travado durante décadas contra o sistema de apartheid. “Na vida de uma nação chega-se à altura em que só há duas escolhas: submeter-se ou combater. Chegou agora essa altura na nossa luta para vencer a sida. Não nos vergaremos”, disse o Presidente perante uma multidão concentrada na capital, Pretória. “As pessoas vão viver mais tempo e ter uma vida melhor”, disse.

A declaração de Zuma significou um corte radical com a atitude do anterior chefe de Estado, Thabo Mbeki, cuja inércia tem vindo a ser culpada pela maior incidência mundial de infecções por VIH. Têm surgido até apelos para que Mbeki, que alguns gostariam de ver acusado de genocídio, peça desculpa pelo que fez ao país.

A nova atitude de um homem que já teve de comparecer em tribunal por suspeitas de violação e de corrupção, transmitiu a determinação de ajudar os 5,7 milhões de sul-africanos seropositivos (bem mais de um décimo da população) e os 59.000 bebés que anualmente nascem doentes. “Não mais vergonha, não mais culpa, não mais discriminação e não mais estigma. Acabemos com a politização e os debates infundáveis sobre o VIH e a sida”, disse Jacob Zuma, num

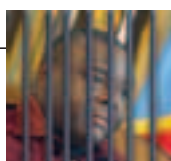
discurso transmitido em directo pela rádio e pela televisão estatais.

Para sublinhar essa intenção, o Presidente sul-africano anunciou que vai submeter-se a um novo teste ao vírus da sida, apesar de já ter feito outros e saber qual é o seu estado. O próprio Zuma chegara a ser ridicularizado ao dizer, em 2006, que se precavera tomando um duche depois de ter tido relações sexuais com uma mulher que se sabia estar seropositiva.

A partir de agora, as grávidas e os seropositivos com tuberculose receberão tratamento, se os seus linfócitos CD4 já tiverem descido a 350 ou a menos do que isto, quando actualmente os hospitais públicos só estão a fornecer anti-retrovirais a quem já está com menos de 200 CD4.

GANHA 1 MILHÃO

DE METICAIS TODOS OS MESES E MAIS 42000 PRÉMIOS.



O ex-vice-presidente da República Democrática do Congo (RD Congo), Jean-Pierre Bemba, vai ficar em prisão preventiva enquanto aguarda julgamento, determinou, nesta quarta-feira, uma juíza da Relação do Tribunal Penal Internacional (TPI).

Cohn-Bendit pede aos muçulmanos para “tirarem dinheiro da Suíça”

Se a proibição dos minaretes for introduzida na Constituição, o país violará convênios internacionais.



Texto: Sofia Lorena/ "Público"
Foto: Lusa

O Comité dos Direitos Humanos da ONU já avisara que se os suíços aprovassem a proibição dos minaretes deixariam de cumprir o Convénio Internacional sobre os Direitos Políticos e Cívicos. Agora que os suíços já disseram “não” às torres dos mu-

çulmanos, o país “corre o risco de entrar em colisão com as suas obrigações internacionais de direitos humanos”.

A principal responsável das Nações Unidas para questões de direitos humanos, Navi Pillay, considera a proibição votada por 57,5% dos eleitores, e que agora será acrescentada à Constituição do país,

“discriminatória e profundamente fracturante”. O gabinete de Pillay esclareceu estar preparado para avançar com uma posição oficial, se a proibição for desafiada na justiça. Alguns líderes muçulmanos e partidos suíços admitiram levar o caso ao Tribunal Europeu dos Direitos Humanos de Estrasburgo. Se a proibição for concretizada, a Suíça en-

trarará mesmo em violação do convénio, defendeu à Reuters Nigel Rodley, membro do comité de Pillay. “É o equivalente a banir os campanários das igrejas”, sustentou.

Reuniões da ONU em causa

A Suécia, que assegura a presidência rotativa da UE, condenou cedo este voto. Mas o ministro dos Negócios Estrangeiros, Carl Bildt, esta quarta-feira foi mais longe, ao escrever no seu blogue que “se podem levantar questões dentro da ONU sobre a organização de reuniões e actividades na Suíça”. Este referendo, defendeu Bildt, foi um triste acto de diplomacia. “A Suíça envia um sinal muito infeliz a grande parte do mundo sobre as atitudes e os preconceitos na Europa. É do interesse de todos mostrar que esta impressão é falsa e mesmo perigosa, a longo prazo.”

Mais longe ainda foi o co-presidente da bancada dos Ver-

des no Parlamento Europeu, Daniel Cohn-Bendit, descrevendo “o problema helvético” como “o egoísmo dos ricos”. A resposta certa, sugere, é “os mais ricos dos países muçulmanos retirarem o seu dinheiro dos bancos suíços”. Genebra é um importante centro financeiro e gestor de fortunas, muito procurado pelos árabes do Golfo. “Esvaziam os cofres da confederação”, pediu Cohn-Bendit num texto publicado na quarta-feira no diário suíço Le Temps. “A Suíça habituou-nos a estas atitudes. Penso, claro, na II Guerra. Não teve nenhum problema em sacrificar os que pediam asilo”, escreveu.

Cresce vaga de racismo

Consciente das críticas e das consequências, o Governo suíço, que se opôs à proibição, esforça-se por defender que “este voto não modifica em nada os objectivos de política externa da Suíça”, como afirmou a chefe da diplomacia, Micheline Calmy-Rey. “A Su-

íça mantém relações estreitas com todos os países muçulmanos”, sublinhou numa reunião da OSCE. O referendo, assegurou, “vai motivar-nos a procurar no futuro maior abertura e mais parcerias entre países muçulmanos e não muçulmanos”.

No mundo muçulmano, depois de uma série de apelos à calma por parte de líderes religiosos, continuam as críticas. O primeiro-ministro turco, Recep Tayyip Erdogan, exortou a Suíça “a recuar sem demoras neste erro”. A consulta, disse Erdogan, “reflete o crescimento de uma vaga de racismo e de extrema-direita na Europa”. Os dois partidos que promoveram a consulta são da direita radical.

Já na terça-feira, o mufti da Bósnia, Mustafa Ceric, lamentou esta recusa dos “símbolos” do islão e denunciou uma “crise moral” na Europa. A maioria dos 400 mil muçulmanos da Suíça é originária da Bósnia e da Turquia.

Bin Laden podia ter sido morto em 2001

Texto: Margarida Santos Lopes/ "Público"
Foto: APF

Se os Estados Unidos tivessem enviado mais tropas para Tora Bora, em 2001, após os atentados de 11 de Setembro, talvez não eliminassem a ameaça extremista global, mas Osama bin Laden não teria escapado com vida, continuando a captar fundos e a inspirar fanáticos por todo o mundo. Estas foram conclusões de um relatório da comissão de relações externas do Senado americano, divulgadas domingo. O relatório, intitulado Tora Bora revisited: How we failed to get Bin Laden and why it matters today, foi preparado a pe-

dido do senador John Kerry, ex-candidato democrata à Casa Branca em 2004 e presidente do comité. A principal conclusão é inequívoca: em meados de Dezembro de 2001, o saudita que se tornou apátrida e o seu “número dois”, o egípcio Ayman al-Zawahri, encontravam-se numa gruta de Tora Bora que Bin Laden já havia usado quando os seus mujahedin (guerreiros) lutavam contra as tropas soviéticas no Afeganistão.

Estes dois homens e o mullah Muhammad Omar não teriam sobrevivido se as tropas dos EUA fossem mais numerosas - eram apenas um

grupo modesto de agentes das forças especiais e da CIA, apoiado por alguns soldados afegãos, contra mil homens da Al-Qaeda, que fugiram para o Paquistão, contribuindo para a actual instabilidade e insurreição.

A responsabilidade é agora atribuída ao general Tommy Franks, na altura o principal comandante militar americano, e a Donald Rumsfeld, que era secretário da Defesa da Administração Bush. Ambos evitaram mobilizar mais soldados para não “alimentar ressentimentos entre os afegãos”. Segundo o jornal The New York Times, o general

Franks chegou a duvidar de que Bin Laden estivesse em Tora Bora no final de 2001.

É para evitar uma repetição dos erros de 2001 que Obama anunciou, terça-feira, a mobilização de mais 30 mil a 35 mil soldados, nos próximos 12 a 18 meses. Logo após o seu discurso, informou o diário Washington Post, cerca de 9000 marines iniciaram os preparativos finais para retomar um assalto, interrompido no início do ano, ao bastião dos talibã e centro de tráfico de ópio na província de Helmand, no Sul do Afeganistão.

Depois de os marines



avançarem, seguirão cerca de 1000 instrutores do Exército encarregados de, até ao início de Fevereiro, acelerarem os treinos das forças militares e policiais afegãs. O sucesso desta missão depende muito

do general Stanley McChrystal, comandante dos EUA e da NATO no Afeganistão, mas também do reeleito Presidente Hamid Karzai, pressionado a cooperar mais com os seus aliados.

Pub.

ishh yôwê!

BASTA USAR 100MT POR SEMANA
OU FALAR NO CONTRATO PARA PARTICIPAR
E PODER GANHAR FANTÁSTICOS PRÉMIOS
DIÁRIOS E SEMANAIS.

voda.com
A melhor rede celular em Moçambique

A Marca Millennium-bim

foi eleita, pelos consumidores moçambicanos, como a Melhor Marca da Banca & Seguros, segundo um estudo levado a cabo pela multinacional alemã GfK, a 4ª maior empresa do mundo em pesquisa e estudos de mercado.

O Governo malawiano

está a atravessar uma situação económica difícil, exacerbada por um empréstimo no valor de 100 milhões de dólares concedidos ao Zimbabwe em Junho de 2007. Para a sua infelicidade, o vizinho Zimbabwe não está a conseguir saldar a sua dívida, cujo prazo de pagamento expirou em Novembro último.

ECONOMIA

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL (AEP), no âmbito do seu projecto de apoio à internacionalização *Business On the Way 2009*, e com o objectivo de identificar novos mercados e oportunidades de negócio, de forma a apoiar as empresas no seu processo de internacionalização e de diversificação, organizou um workshop subordinado ao tema *"A Sustentabilidade Empresarial em Mercados Internacionais"* - Moçambique.

Dubai deixa de pagar dívidas e assusta bolsas mundiais

Sonho de construção da capital financeira do planeta no Dubai transformou-se em pesadelo para os mercados internacionais.

Texto: Sérgio Anibal/ "Público"
Foto: APF

O reventamento da bolha especulativa do mercado imobiliário do emirado do Dubai levou o maior grupo empresarial da região a anunciar ao mundo que, durante os próximos seis meses, não vai conseguir pagar as suas dívidas, colocando o sistema financeiro internacional próximo de uma nova crise de confiança.

O grupo Dubai World, que está sob o controlo do Governo do Dubai, pediu um adiamento até "pelo menos Maio de 2010" da amortização das suas emissões obrigacionistas de 59 mil milhões de dólares (cerca de 40 mil milhões de euros). Esta é uma das maiores ameaças de incumprimento no mercado de dívida das últimas décadas, apenas comparável com situações como as da Argentina nos anos 90, ou da Islândia em 2008.

O Emirado do Dubai, um dos sete que constituem os Emirados Árabes Unidos, tornou-se nos anos anteriores à crise financeira no símbolo máximo da euforia imobiliária a que se assistiu um pouco por todo o planeta. Ao pé da exuberância do mercado imobiliário do Dubai, a oferta de crédito fácil na Califórnia ou a construção em sé-

rie de moradias no Sul de Espanha quase podem ser apresentados como exemplos de investimentos de baixo risco.

As autoridades do Dubai decidiram no início desta década que queriam fazer do território o novo centro financeiro, turístico e cultural do globo e não se pouparam a nada para consegui-lo. Desde a construção do Burj Dubai, o mais alto edifício do mundo, com 818 metros e inauguração marcada para o dia 4 de Janeiro, até à criação de uma ilha artificial em forma de palmeira, passando pela organização dos mais diversos eventos desportivos e culturais, o território foi surgindo no noticiário mundial como sinónimo de luxo e exclusividade.

Os problemas surgiram em 2008. Quando a crise financeira internacional atingiu o seu auge, os investidores, especuladores imobiliários e turistas milionários que tinham ajudado a sustentar o crescimento no Dubai viram-se forçados a regressar aos países de origem. A fuga de estrangeiros foi de tal modo volumosa e brusca que era possível notá-la observando os milhares de veículos de alta cilindrada que se encontravam abandonados nas ruas da cidade. Durante os primeiros oito meses de 2009, os preços do imobiliário caíram para



metade e cada vez mais escritórios e apartamentos ficaram vazios, forçando ao adiamento de projectos no valor de 24 mil milhões de dólares.

Sabendo que todos os investimentos tinham sido feitos recorrendo ao mercado internacional de crédito, já se temia que comessem a surgir dificuldades no pagamento dos 80 mil milhões de dólares de dívidas. Mas havia a esperança que as autoridades de Abu Dhabi, o emirado mais rico (graças ao petróleo), continuassem a suportar os

seus parceiros do Dubai. O anúncio ontem feito parece mostrar que esse apoio deixou para já de ser possível.

Por causa do Dubai, o clima de nervosismo nos mercados financeiros internacionais regressou em força. As bolsas caíram e as taxas de juro das obrigações menos seguras dispararam. Tanto na Europa como nos EUA, todos queriam saber quem é que tinha investido no Dubai e quais os próximos mercados a cair.

Chá de Manica sem mercado

Os camponeses de Mossurize, em Manica, dispunham de um único mercado (no Zimbabwe) para colocar o produto e sentem-se agora perdidos, sem saber o que fazer a tanto chá.

Jonh Macuiana, um dos produtores afectados pela

crise, referiu haver muita produção, mas acaba tudo destruído por falta de mercado. Este fenómeno, deve-se ao encerramento das empresas processadoras do Zimbabwe, também abraços com crise política e económica há mais de cinco anos consecutivos.

Obras públicas carecem de 11 mil milhões

O País precisa de 11,2 mil milhões de euros (17 mil milhões de dólares) para reconstruir as infra-estruturas e recuperar atraso em que se encontra. De acordo com um relatório elaborado pelo Banco Mundial e apresentado na capital do

país, "Moçambique precisa de investir 1,7 mil milhões de dólares (1,1 mil milhões de euros) anualmente, para melhorar as infra-estruturas públicas de modo a que, na próxima década, atinja o nível da maioria dos países em desenvolvimento". (AT)

Moçambique: crescer sem reduzir a pobreza

O crescimento económico em Moçambique não tem correspondência na diminuição da pobreza e, apesar das ajudas internacionais, o número de pobres e dos muito pobres continua a aumentar, considerou, recentemente, em Lisboa, o investigador britânico Joseph Hanlon.

Jornalista e docente em Inglaterra, Joseph Hanlon, falou à Lusa à margem da conferência "Pobreza e Paz nos PALOP", organizado pelo Centro de Estudos Africanos do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa, que termina hoje em Lisboa.

Retomando as ideias que expressou no livro intitulado "Há mais bicicletas - mas há Desenvolvimento?", lançado em Julho desde ano em Maputo, Hanlon leu na conferência o texto "No peace without jobs" ("Sem empregos não há paz"), em que desenvolveu o conceito que chamou de "paradoxo moçambicano". "Apesar da maciça ajuda dos doadores internacionais: mil milhões de dólares anualmente (667 milhões de euros), cada vez há mais pobres, cada vez aumentam mais os índices de pobreza", salientou, acrescentando que a redução da pobreza "foi menor do que devia ter sido". (AT)

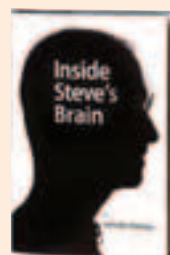
125 Milhões de dólares para o sector de águas

Moçambique precisa de 125 milhões de dólares para atingir as metas de desenvolvimento do milénio para o sector das águas. O governo dispõe actualmente apenas de 71 milhões de dólares um montante que será aplicado na construção de 70 sistemas de canalização e mais de nove mil novas ligações nos principais centros urbanos e nas vilas. Apesar deste constrangimento, o governo refere que tem estado a fazer avultados investimentos no sector das águas e conta com a participação de empresas chinesas.



Texto: Pedro Barbosa*
pbarbosa@gmail.com

PuraMente



Nome:
"Inside
Steve's
Brain"

Autor:
Leander
Kahney

Data:
Outubro
2008

Inside Steve's Brain não é, ao contrário da maioria das obras sobre Steve Jobs, um espaço dedicado ao culto do seu comportamento simultaneamente genial e instável: ao invés, trata-se de uma obra dedicada a estudar a mente de Jobs, numa óptica de exclusividade de táticas, que revelam que o elitismo de um pensamento pode gerar os resultados mais simples possíveis, desde que exista sempre uma estratégia de enfoque. E "enfoque significa dizer não". Kahney explora o cocktail de sucesso de Jobs e das suas Apple e Pixar: simplicidade, conveniência e diferença. Como pano de fundo, um quase obsessivo controle dos detalhes, um enfoque no estritamente necessário quer no produto quer na empresa (gestão de core e *outsourcing* do *side stuff*), e sobretudo uma política de risco como forma de incentivar inovação genuína. O livro aborda ainda a diferença entre a "pure science" e "applied science" e as consequências de deste tipo de inovação na eficácia das empresas, bem assim como comporta um autêntico manual sobre gestão e design do produto e sobre visual merchandising e concepção de espaços comerciais desenhados não para a venda de curto prazo, mas para a conveniência e superação de expectativas. A gestão do silêncio e dos timings e uma política de informação "need-to-know-basis" contrastam com uma orientação de meritocracia e de "champagne milestones". O livro espalha-se por momentos deliciosos da gestão Jobs, mas encerra igualmente importantes lições em áreas como o Recursos Humanos, onde o CEO da Apple prefere um "A Team" curto, fiável e confiável e aposta tudo em contratar o melhor dos melhores. Ou ainda a melhor que isso...

* Docente Universitário

www.puramenteonline.com

Um depósito incrível, só no meu Banco.



**Rendas mensais
durante 13 meses.**

**Taxa até 15% nos
primeiros 4 meses.***

**Um depósito incrível,
só no meu Banco.**

Subscreva até 31 de Dezembro de 2009.

Depósito Super Renda BCI

O Depósito Super Renda BCI garante o pagamento de rendas mensais durante 13 meses, com uma taxa até 15% nos primeiros 4 meses, variável nos trimestres seguintes. Para mais informações, consulte-nos em www.bci.co.mz ou em qualquer Agência do BCI.

Subscrição de 16 de Novembro a 31 de Dezembro de 2009.

* Taxa anual aplicável nos primeiros 4 meses a depósito igual ou superior a 1.500.000 Meticals. Não dispensa a consulta do prospecto.



As emissões de dióxido de carbono
terão diminuído cerca de três por cento este ano face a 2008 devido à crise, mas devem voltar a aumentar com a recuperação.

Phil Jones
decidiu afastar-se do cargo de director da Unidade de Investigação Climática, enquanto estiver em curso uma investigação sobre emails da organização pirateados por hackers.

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

Os 53 PAÍSES DA COMMONWEALTH
prometeram fazer tudo o que lhes fosse possível para conseguir que a cimeira do clima de Copenhaga sele um acordo “global, substancial e legalmente vinculativo” para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, causando as alterações climáticas.

Copenhaga de A a Z

Qual é Perruptaque comnis et mo tet faceratqui aces es ratqui omnis et facculparum eos dictem con erume pore, sitiunt otatumquo bearcipsum qui quis dolora eatesequatur santio. Et aut et id quamus doluptas aliquas pidus, volupti consectet officitatis molorit voles pore, ate vent dita volut est laccuptatur, optiatius que dolore modis non rem et laborias vendam nonet que poressit eicto quos delent, odignis truptis si reprepres sim volut veribusdant, omnihil erum quaturiorum.

Texto: **Jornal “Público”**
Foto: **Arquivo**



Adaptação



Adaptar-se a um mundo mais quente será inevitável. Diferentes países, porém, têm diferentes capacidades para adotar medidas nesse sentido. A adaptação, quem a deve pagar e como, é, por isso, um tema central em Copenhaga.

“Bunkers”



No jargão internacional chamam-se international bunker emissions, as emissões dos aviões e navios – que contruibuem com quase dez por cento da parcela humana no aquecimento global, mas que ainda não estão regulamentadas internacionalmente. Embora o assunto esteja nas mãos das agências internacionais da aviação (ICAO) e marítima (IMO), Copenhaga poderá trazer novidades sobre o assunto.

Comparabilidade

Um acordo pós-Quito poderá incluir tipos diferentes de compromissos, quanto à limitação das emissões de CO2. É preciso, por isso, garantir que sejam todos comparáveis entre si. A “comparabilidade” é uma palavra-chave nas negociações, estando já prevista no Plano de Acção de Bali, aprovado há dois anos.

Dióxido de carbono

É o gás que mais pesa na contribuição humana para o aquecimento global. Através, sobretudo, da queima de combustíveis fósseis, a concentração de CO2 na atmosfera subiu de 280 partes por milhão (ppm) na era pré-industrial, para cerca de 385 ppm agora. Para tentar conter o aumento da temperatura da Terra a dois graus Celsius, a concentração deveria estabilizar em 450 ppm, aí incluídos outros cinco gases com efeito de estufa.

Emissões

Chegar a um consenso sobre metas de redução ou de limitação das emissões de gases com efeito de estufa será um dos pontos mais problemáticos de um novo tratado climático. O IPCC diz que, para uma estabilização a 450 ppm, é preciso que até 2020 os países desenvolvidos reduzam as suas emissões em 25 a 40 por cento. Ao mesmo tempo, os países desenvolvidos têm de limitar “substancialmente” o aumento das suas emissões – para menos 15 a 30 por cento do que é esperado.

Financiamento

O financiamento à adaptação e mitigação das alterações climáticas é outros dos pontos-chave das negociações. A União Europeia estima que os países em desenvolvimento vão precisar de 100 mil milhões de euros anuais de financiamento, a partir de 2020. De onde virá o dinheiro, e como será gerido, é algo que está sobre a mesa.

G77

Esta é a sigla que designa o grupo dos países em desenvolvimento nas conferências climáticas da ONU. Embora estas nações se apresentem unidas, divergem entre si em vários pontos, conforme os seus interesses particulares. Genericamente, insistem que os países desenvolvidos devem ser os primeiros a reduzir as suas emissões, enquanto ao resto do mundo deve ser reconhecido o direito ao desenvolvimento, com consequente aumento de emissões.

História

A história do papel humano nas alterações climáticas coincide com a história do desenvolvimento dos países hoje industrializados. É por isso que as negociações têm por base as “responsabilidades diferenciadas” dos países, em relação ao problema. Há pelo menos uma proposta que sugere que eventuais metas de Copenhaga sejam baseadas numa repartição, conforme as emissões históricas de cada país.

IPCC



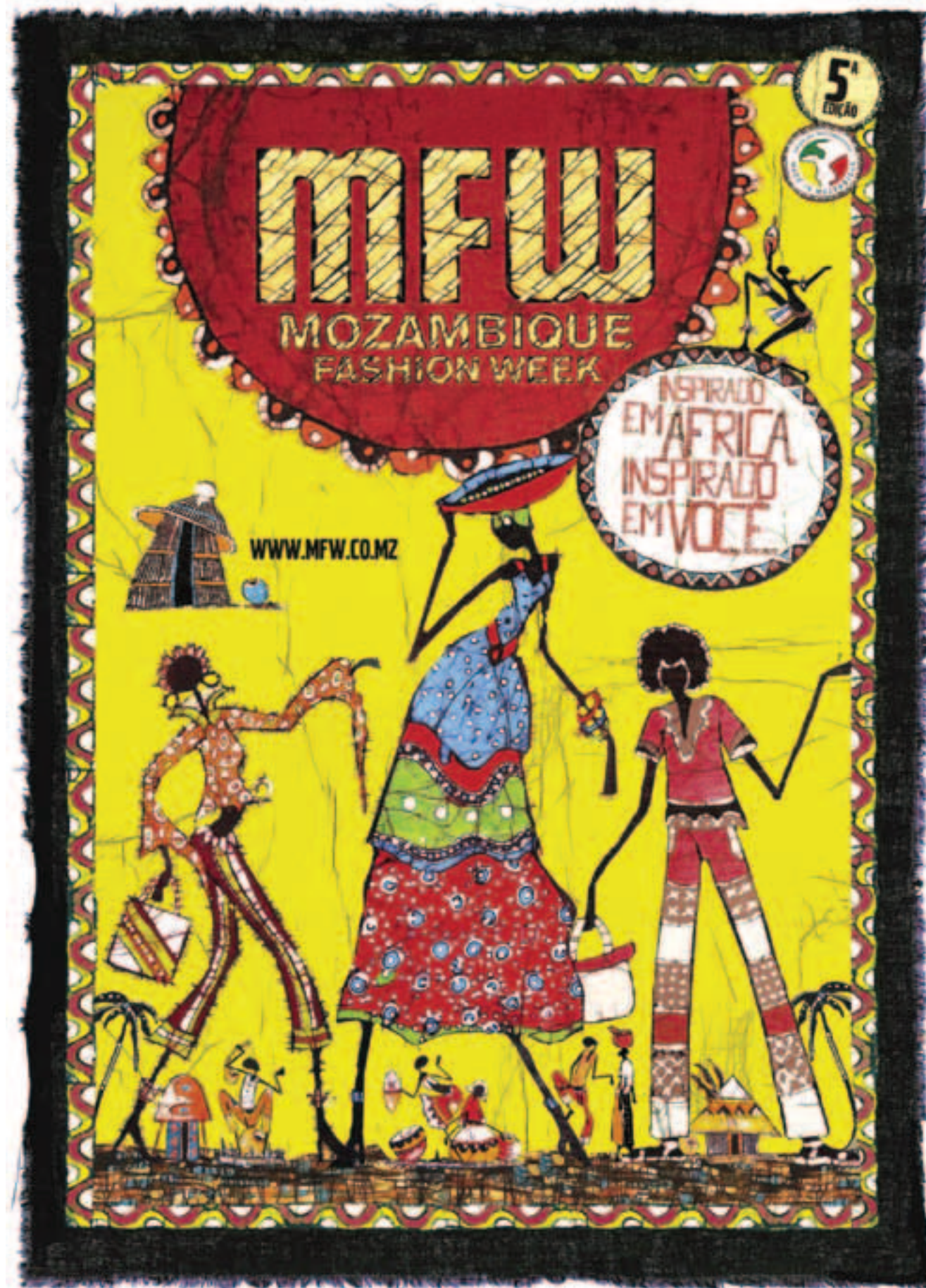
É a sigla, em inglês, do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (Intergovernmental Panel on Climate Change) – criado em 1988 pela ONU e Organização Meteorológica Mundial. Publica, periodicamente, relatórios sobre o que se sabe acerca do aquecimento global, os quais são depois tomados como base científica para as negociações. Os próprios Governos estão envolvidos na redacção do “su-

O **Prémio Goncourt de Poesia** foi atribuído nesta quarta-feira ao escritor e poeta marroquino **Abdellatif Laâbi** pelo conjunto da obra, informou a Academia Goncourt em comunicado citado pela AFP. Abdellatif Laâbi, 67 anos, escreve em língua francesa e é autor de numerosos livros de poesia, romances e peças de teatro. Traduziu obras de vários poetas árabes.

PLATEIA

Suplemento Cultural

Todos condenamos
o colonialismo...



Mozambique Fashion Week, inspirado em África

Texto: Adérito Caldeira
Foto: MFW

A 5ª edição do maior evento de moda em Moçambique vai acontecer a partir do dia 7 de Dezembro em Maputo. Este ano a semana de moda, que decorre até 12 de Dezembro, inspirou-se nos traços fortes do batique que represa a essência da cultura e beleza do povo moçambicano de uma forma peculiar, afinal o batique começa também num pedaço de tecido que é transformado em obra de arte, tal como a moda.

Desde a primeira edição do Mozambique Fashion Week (MFW), na cidade de Inhambane em 2005, estilistas, representantes de lojas, cabeleireiros e

maquiadores, consultores de moda, decoradores, modelos, fotógrafos, indústrias têxteis, entre outros profissionais envolvidos amadureceram e pro-

fissionalizaram-se, colocando a moda como um mais um instrumento do desenvolvimento do país. Além de estimular o aparecimento do negócio da

moda, que emprega cada vez mais pessoas e que trabalham todo o ano, o evento é marcado por campanhas pela prevenção

continua pág. 16 →

Diários de Mandela e filme de Eastwood revelam o homem por trás do estadista

Texto: Ana Dias Cordeiro/ "Ípsilon"
Foto: Arquivo

São notas pessoais, cartas de amor, discursos, reflexões políticas. Milhares de papéis, muitos deles manuscritos, aos quais se juntam gravações de áudio. Enchem o arquivo da Fundação Nelson Mandela na África do Sul, há pouco tempo aberto para um pequeno grupo de investigadores mergulharem nele e compilarem um livro. Os diários ainda não existem, mas já possuem um título original, "Conversations with Myself", foram o acontecimento da Feira do Livro de Frankfurt no passado mês de Outubro.



O livro será lançado para os 20 anos de libertação de Mandela da prisão, em 2010, no mesmo ano em que a África do Sul acolhe Campeonato Mundial de Futebol e quando um filme sobre a vida de Mandela realizado por Clint Eastwood vai andar pelas salas também em sinal de celebração.

Com a publicação destes diários, não ordenados cronologicamente mas por temas, Mandela escolhe revelar pensamentos mais íntimos ao longo de uma vida dedicada à luta "anti-apartheid". E é o primeiro estadista a fazê-lo de uma forma tão completa ainda em vida.

"Não me lembro de nenhum político que tenha aberto o seu arquivo sem qualquer censura", disse Jonny Geller, da agência literária Curtis Brown ao jornal "The Guardian". Sobre o arquivo, que visitou numa recente deslocação à África do Sul, Hillary Clinton disse que nele se pode ver o que Mandela fazia e o que pensava, "na disciplina que entregou a uma vida cheia de conquistas, não só para ele pessoalmente mas para a África do Sul e o mundo".

Freeman no papel de Mandela

O filme "Invictus", que em latim significa invencível, irá ter a sua estreia a 11 de Dezembro nos EUA e tem como protagonistas Morgan Freeman no papel de Mandela e Matt Damon no de François Piennar, capitão da selecção de rugby. Passa-se em 1995, quando o país acolheu o Campeonato do Mundo de Rugby. Nesse ano, já se iniciara a transição para a democracia com as eleições livres de 1994, mas a África do Sul era um país dividido entre negros e brancos que viviam no medo de serem excluídos da nova nação. O filme conta como a ocasião do campeonato foi sabiamente aproveitada por Mandela para levar mais longe a sua missão de reconciliar o país, ao não excluir o rugby, desporto dos afrikaners, mas antes celebrando-o como um desporto de todos os sul-africanos.



ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel
SKIPCO
LIMITADA

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

O material que Liam Gallagher está a gravar

pode muito bem ser editado com o nome Oasis. Com o vocalista da banda, estão outros dois ex-Oasis, Gem Archer e Andy Bell. O trio já agendou para 2010 algum tempo em estúdio para gravar.



...também fomos
contra o apartheid...

continuação → MOZAMBIQUE FASHION WEEK, inspirado em África



do cancro da mama.

Este ano o MFW vai ter oito desfiles onde irão participar 47 estilistas, entre moçambicanos, africanos e europeus. Os estilistas serão também desafiados a desenvolver colecções para dois Concursos específicos com os temas “Uma nova linha” e “Visão da moda em 2050”, onde o grande vencedor vai ganhar um prémio monetário.

Cerca de 60 modelos vão trazer mais beleza para o MFW 2009, modelos moçambicanos que, além de talento, também vão mostrar ao mundo as belezas de Moçambique, e nove modelos internacionais estão confirmados, vindos da Namíbia, África do Sul, Quênia, Angola, Zimbabwé, Brasil e Portugal.

Nesta semana de moda para além dos desfiles é uma oportunidade de aprender sobre moda através das palestras de renomados estilistas e mo-

delos nacionais e internacionais que decorrerão no Centro Cultural Franco-Moçambicano, no dia 11 de Dezembro.

Moda também é diversão, é festa e música este ano as festas depois dos desfiles prometem 5 dias de muita animação e descontração nos pontos mais badalados da cidade de Maputo.

Ponha-se bonito e não perca o Mozambique Fashion Week, que é muito mais que Cultura, é a promoção de Talentos, afirmação da Criatividade e o desenvolvimento de uma indústria.



Filho do Brasil envolto em polémica

“Lula, filho do Brasil”, a longa-metragem realizada por Fábio Barreto que conta a história dos primeiros 35 anos de vida do presidente do Brasil, Luíz Inácio Lula da Silva, tem estreia marcada para o próximo dia 1 de Janeiro em 400 salas do todo o país, sendo que 88 delas não fazem parte do circuito convencional. A oposição já criticou severamente a iniciativa, afirmando que o filme não passa de propaganda eleitoralista destinado a eleger Dilma Rousseff, actual ministra Chefe da Casa-Civil e sua provável sucessora.

Texto: João Vaz de Almada
Foto: Arquivo

A imagem exalta a pobreza e a simplicidade: no árido solo do nordeste brasileiro um desengonçado camião roda penosamente pela poeira da estrada. Entre os passageiros que viajam para sul, fugindo da seca que dizima os campos do norte, encontra-se uma mulher de rosto macilento. No seu regaço, entre os seus braços, viaja “Lulinha”, o futuro presidente do Brasil. Ninguém poderá imaginar, nem nos sonhos mais quiméricos, que, volvidos mais de 50 anos, aquela

criança pobre será, durante uma década, o homem mais importante do Brasil.

Com o filme “Lula, filho do Brasil” Fábio Barreto, o realizador, pretende realçar esse lado onírico do “tudo é possível”. Qualquer brasileiro, ao ver o filme, poderá ascender ao mais alto cargo da nação, independentemente da condição social em que tenha nascido, essa é a grande mensagem do filme. Essa é a principal razão para o filme ser projectado em salas fora do circuito habitual, como nas pequenas cidades de Alogoinhas

(Baía), Maracanaú (Ceará) ou São Lourenço da Mata (Pernambuco). A cidade de Garanhuns, região onde Lula nasceu, receberá, já no lançamento, cópias para a exibição do filme em duas salas. De acordo com os produtores, serão efectuadas mais de 300 cópias da cinebiografia que conta os primeiros 35 anos da vida do presidente, desde o nascimento até à sua ascensão a líder sindical. “Para chegar às 400 salas, o filme vai ter de entrar com força no interior”, referiu Luíz Severiano Ribeiro, director do Grupo Severiano Ribeiro/Kinoplex que detém

200 salas. Os produtores acham, todavia, possível chegar às 500 salas.

Com fortes ligações ao governo de Lula, a CUT e a Força Sindical negociaram já promoções para a exibição. “O filme interessa a toda a gente, mas o público principal é o sindical”, disse Ribeiro. A ideia é que os sindicatos ligados às centrais vendam ingressos antecipados, até 20 de Dezembro, por 1,60 USD. O DVD também deve chegar ao mercado a preços populares custando cerca de 3,2 USD. “Pensamos chegar a números nunca atingidos



no Brasil”, afirmou Wilson Feitosa, director-geral da Europa Filmes. O plano é que as parceiras com sindicatos e fundos de pensão ajudem a vender mais de um milhão de cópias.

Vero ma non troppo

E a história? Estará ela muito ficcionada? “Há um culto exagerado da figura em causa, mas é bem

elaborada, pois Barreto é um bom realizador”, refere Severiano Ribeiro. E acrescenta: “Todas as cenas importantes na vida de Lula acabam por estar retratadas. Há inclusivamente um momento em que ele não obedece à mãe que o incita a estudar. Noutro momento, de puro exagero de ficção, um oficial pergunta se ele gosta do Brasil e o líder sindical responde: ‘Do jeito que está não...’” Há uma

continua pág. 17 →

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115



A litografia "Separação II", do pintor impressionista norueguês Edvard Munch, foi roubada em meados de Junho de uma galeria de Oslo, informou quarta-feira a televisão pública norueguesa NRK.

continuação → FILHO DO BRASIL envolto em polémica



nítida intenção de mostrar um corajoso líder sindical a enfrentar os militares olhos nos olhos. Mas aí "Lula, Filho do Brasil" foge à verdade. Lula nunca foi interrogado por militares e só por uma vez foi detido numa esquadra, onde foi ouvido por um delegado da polícia e um escrivão, acusado de liderar uma greve ilegal. Não chegou, contudo, a ir para o calabouço, embora por causa disso tenha requerido e ganho uma pensão vitalícia de dois mil dólares mensais, um pequeno detalhe que, obviamente, o filme omite.

Setenta localidades de Pernambuco - o Estado em que Lula nasceu - e de S. Paulo - onde chegou de engraxador à presidência - foram cenários desta super-produção. Rui Ricardo Dias, o actor que interpreta Lula entre os 18 e os 35 anos, reproduz na perfeição a voz cavernosa do chefe de Estado, mas em tudo o mais deixou-se levar pela inspiração. "Imitar o personagem até aos mínimos gestos resultaria numa comédia, qualquer principiante tem noção disso", conta o actor ao jornal "Estado de S. Paulo", após ter emagrecido consideravelmente para melhor interpretar Lula nos anos em que este jogava futebol e dançava samba.

A antestreia do filme, ocorrida a semana passada em S. Bernardo do Campo, foi vista por 2100 pessoas, entre os quais o próprio Lula e a sua sucessora na presidência apontada pelo PT, a ministra Dilma Rousseff. Com uma assistência composta maioritariamente por sindicalistas, o presidente emocionou-se várias vezes,

sobretudo no momento da morte de Dona Lindu, a sua mãe - interpretada por Glória Pires - e no final.

Chovem críticas da oposição

Quem não perdeu tempo a criticar a cinebiografia foi a oposição. Logo no início



das filmagens, em Janeiro deste ano, o financiamento da empreitada - 13 milhões de dólares, um dos três mais caros de sempre do cinema brasileiro - foi posto em causa. Alguns desses milhões foram dispendidos por empresas privadas que têm contratos com o Governo Federal. A

revista "Época" publicou mesmo uma lista dessas empresas financiadoras e entre os mecenas estavam a construtora Camargo Correia, as construtoras de automóveis Volkswagen e Hyundai, a petrolífera GDF SUEZ e a empresa aeronáutica EMBRAER. Há quem diga mesmo que saiu do dinheiro dos contribuintes brasileiros.

"Como é que era possível financiar a reconstrução de edifícios históricos, a reabilitação de uma frota de 60 viaturas do século passado e os honorários de 118 actores que formam o elenco?", interroga-se alguém, citado pela "Época" que preferiu o anonimato.

Cláudio Gomes, dirigente do histórico Partido Social Democrata Brasileiro (PSDB), na oposição, prefere falar em dividendos políticos. "É nitidamente um filme de propaganda eleitoral. Não é demasiada coincidência lançar um filme que cultiva a imagem do presidente no ano em que se disputam eleições presidenciais?", ironizou. Ainda que Lula, por imperativos constitucionais, não possa concorrer a um terceiro mandato, os críticos defendem que a película favorece Dilma Rousseff, a sua sucessora.

Já o produtor Luís Carlos Barreto assegura que tudo isso "não passa de uma bobagem." "Lula tem um índice de popularidade que ronda os 80% de modo que não precisa deste tipo de ajudas para se retirar dignamente do cargo. Mal estaríamos se rodássemos, em pleno século XXI, um filme de culto de personalidade. "Lula, filho do Brasil" não retrata o político ou o presidente, mas sim o homem comum, a sua família e a enorme capacidade dos brasileiros para superar as dificuldades."



...repudiamos a xenofobia...

O Vídeo Proibido de Michael Jackson

Bem concebido, bem realizado, bem interpretado e bem intencionado



Sabia que o single de maior sucesso de Michael Jackson no Reino Unido, não foi nem "Billie Jean", nem "Beat it", e sim a ecológica "Earth Song", de 1996. A letra fala de desmatamento, sobre pesca e poluição, e, por um pequeno detalhe, talvez você nunca terá a oportunidade de assistir na televisão.

O Detalhe: "Earth Song" nunca foi lançada como single nos Estados Unidos, historicamente o maior poluidor do planeta. Por isso a maioria de nós nunca teve acesso ao clip.

Ou seja, o que não passa nos EUA, não passa no resto do mundo. Só mostram o que lhes interessa e só assistimos ao que eles querem. Veja no Youtube, <http://www.youtube.com/watch?v=oJEqJ9yALx8>, o que os americanos nunca mostraram de Michael Jackson, filmado na África, Amazonia, Croácia e New York. Emocionante!

Arte desce às ruas de Infulene

A Associação Xilofone - Arte para o Desenvolvimento da Comunidade - descobriu Infulene há um ano e foi amor à primeira vista. Desde aí, já lá foi mais de dez vezes.

Depois do projecto teatral "Quem Ama Não Bate", uma peça sobre a violência doméstica, apresentada em todo o bairro, Xilofone em colaboração com Miracles In Mozambique e o patrocínio da Embaixada da Espanha através da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), fecha o ano com XILOFESTA SHOW INFULENE.



Recorde-se que o evento vai abranger os 15 bairros que compõem o Posto Administrativo do Infulene a partir do dia 12 de Dezembro de 2009 será, no entender dos mentores, "um 'cocktail' artístico de música, dança, teatro, humor e moda".

O primeiro espectáculo terá lugar no bairro T-3 a partir das 11 horas do dia 12 de Dezembro e os organizadores esperam que seja "uma glorificação da arte que vai às ruas e ao encontro de todos que gostam dela".

Para além do valor artístico, este evento tem uma carga social relevante por ter surgido da constatação de que os grandes eventos culturais não acontecem nos bairros e por ter como temática temas como igualdade do género, HIV/SIDA e violência doméstica.

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

XIKWEMBO



Texto: Joana Fartaria
joanafartaria@yahoo.com.br

Em Moçambicano

São 6 da manhã. Moçambicano não dorme, ferra. O despertador toca. Ele não se levanta cedo, madruga. E não vai tomar duche, vai duchar. E não se arranja, grifa-se bem. Depois não toma pequeno-almoço, mata-bicha. E não bebe café solúvel e pão com doce, toma café batido e bread com jam. Não sai de casa para ir trabalhar, vai no serviço. E quando chega ao local de trabalho não pede desculpa por ter atrasado, diz sorry lá, que tive problema de transporte. E não trabalha até ao meio dia, djoba até àquela hora das 12. E aí não pede ementa, pede menu. E não come, tacha. Não come batata frita, come chips. Não come salsichas, come vorse. Não come costeletas, come t-bone. E não bebe uma laurentina preta, toma uma escura. E não fala com o amigo sobre a namorada, bate papo "brada, minha dama". E não gosta muito, grama maningue. E na saída do restaurante não vê as mulheres que passam, aprecia as damas. E não seduz, paquera. E não faz convite, pede contacto. E não a segue, vai à sua trás. E não encontra um conhecido mais velho, apanha um jon cota. Na rua não compra cajú, compra castanha. E não tira fotografias, fota. No escritório, a empregada não despeja o lixo, no office trabalhadora vai deitar. E não traz o jornal, leva. E não põe insecticida, baygona. E não tem reuniões, tem meetings. E no computador ele não escreve, taipa. E depois não faz impressão, printa. E não trabalha as fotografias em Photoshop, fotoshopa. E para fazer um intervalo não vê o patrão, tcheka o boisse. E não sai para dar uma volta, dá um djiko. E não escreve sms para a amiga colorida, manda mensagem para a pita. E não mente dizendo que está ocupado, mafia que tá bizi.

Moçambicano não trai, cornea. Não caminha, estila. Não se faz de difícil, jinga. Não acaba uma tarefa, ultima. E no fim do trabalho não vai, baza. E com os amigos não tem negócios, tem bizne com bro. E ao fim do dia não vai ao ginásio, djima. E não tem bicicleta, tem bikla. E não está musculoso, tá big. E não faz saudação batendo na mão do amigo, deketa. E não gosta de aproveitar a vida, enjoya laifa.

De tarde não bebe chá e come pão com manteiga e queijos, toma chá. E não vai buscar a namorada que está num cabeleireiro distante, a arranjar as unhas e a fazer tranças no cabelo, vai apanhar dama que faz unha e entrança láaaaaa no salão. E não bebem um refrigerante, tomam refresco. E a namorada não usa mini-saia e saltos altos e anda descapotável, põe saínia e uns saltos e tá descartável. E não lhe diz que é bonita, diz "tens boas".

A Indonésia proibiu o filme "Balibó",

centrado na morte de seis jornalistas estrangeiros em Timor-Leste, informou o presidente do Clube de correspondentes estrangeiros em Jacarta, Jason Tedjasukman, citado pelo site da BBC News.



... mas vamos
discriminar
o nosso irmão
por ele ser
seropositivo?
NÃO!

Abdil Juma

20 anos com pele dos outros

Texto: Alexandre Cháuque
Foto: Sérgio Costa

Diante deste actor teremos vários personagens, que se dividem entre o teatro radiofónico, teatro de palco e cinema. Entretanto será no teatro radiofónico que Abdil Juma vai plantar as sementes melhor seleccionadas. Colhendo nesse terreno, provavelmente, os frutos mais saborosos. Já que no cinema, o dia de Juma ainda é uma criança.

Juma completa este mês vinte anos de carreira vestindo a "pele" dos outros e, quando olha para os caminhos seguidos, sente-se compensado. "Por todo o lugar onde passei, tentei fazer bem as coisas e penso que consegui, por isso o retorno que tenho, depois deste tempo todo, é de satisfação".

Maior parte daqueles que acompanham a carreira de Abdil Juma, vão se lembrar, certamente, dos momentos que ele atravessou fazendo teatro de rádio. Ao se aperceberem do desaparecimento do programa "Cena Aberta", da Rádio Moçambique, vão se recordar também deste actor. Que produziu cerca de centena e meia de "peças", originais ou adaptadas de vários autores.

"Cena Aberta" foi sempre um programa de "marca", onde os amantes da arte de representar encontravam uma arena para imaginar e viver. Porém, não resistiu ao tempo e foi assoreado pelas intempéries da própria vida.

"Este é um programa que me marcou profundamente, pela liberdade que me dava de imaginar e adaptar coisas de grandes actores. É pena que já não exista "Cena Aberta" na Rádio Moçambique. Entretanto continuo ligado a feitura de seriados radiofónicos. Todas as semanas a Rádio Deutchvela, da Alemanha, transmite peças feitas por nós e também temos participado nos programas na Nweti, para além de



intervenções oportunas que temos realizado nas províncias". Aliás, é nas províncias onde o trabalho teatral é mais vocacionado para o combate ao HIV-Sida.

Será o teatro radiofónico que vai dar mais visibilidade a Abdil Juma, por isso guarda grandes lembranças, tendo como sinal o também actor Bento Baloi, que lhe "puxou" para lá. "Fiz muita coisa nessa área e hoje continuo, como já disse, e também continuo a dar assistência ao teatro de palco".

NO CINEMA

Num dia desses, Abdil Juma foi convidado a participar, como actor secundário, num filme de Sol de Carvalho: A Janela. "Era uma porta que se abria para mim. Veja só que fui convidado para um plano secundário, mas o meu desempenho acabou catapultando-me para o lugar principal". E era o primeiro degrau de um actor que já participou em O Jardim de Outro Homem, Flores Silvestres, O Último Voo do Flamingo e O Prisioneiro, este último, um retrato do mito de que pessoa idosa em África, é feiticeira.

Karinganarte

Projecto 20.45, é o nome que a Associação Cultural Nkaringanarte encontrou para homenagear Abdil Juma, pelo trabalho excelente em prol da cultura nacional. Multifacetado na sua forma de estar na arte, Juma é, na verdade, um actor versátil. Completa este mês 20 anos de carreira e 45 de idade.

Exímio dançarino de makwaela, no famoso bairro da Mafalala, onde nasceu em 1964, dançou também xigubo e tocou xingomana.

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

O Parlamento australiano

rejeitou na última quarta-feira um plano governamental para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa no país, que era considerado como uma prioridade pelo Governo.

mário para decisores políticos”, uma síntese consensual dos relatórios científicos. O último, de 2007, concluiu que há 90 por cento de probabilidade de haver uma contribuição humana no aquecimento global.

Jornalistas

A conferência de Copenhaga atrairá uma multidão de jornalistas de todo o mundo, e promete ser um dos eventos mais mediáticos da diplomacia ambiental. Na última conferência similar mais importante – a de Bali, em 2007 – foram acreditados cerca de dois mil membros de órgãos de comunicação social.

Legalmente vinculativo



É isto o que se espera das negociações: que cheguem a um acordo internacional legalmente vinculativo. Já poucos acreditam, no entanto, que este resultado seja alcançado agora em Copenhaga. Talvez se possa chegar a um resultado “politicamente vinculativo”, como um passo intermédio, e concluir o tratado propriamente dito numa conferência suplementar, em meados de 2010.

Mitigação



A palavra mitigação refere-se a tudo o que pode ser feito para limitar o aumento da concentração de gases com efeito de estufa na atmosfera. Envolve tanto a redução das emissões na indústria e nos automóveis, por exemplo, como mecanismos alternativos para retirar dióxido de carbono da atmosfera – como a gestão de florestas ou a captura e armazenamento de CO2 em depósitos subterrâneos.

Negociações

Estão em curso desde a conferência climática de Bali (COP13), em 2007. Houve várias rondas negociais, a última das quais agora, em Barcelona (2 a 6 de Novembro de 2009). Paralelamente, os países que mais emitem CO2 têm discutido o assunto em outros fóruns, como o Major Economies

Meeting (MEM), as reuniões do G8 e do G20, e em eventos especiais promovidos pelo secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon. Em Copenhaga, as negociações começam em grupos de trabalho e são decididas em plenários, com muitas consultas informais pelo meio, para desbloquear os pontos mais quentes.

ONU

Tem centralizado todo o debate formal sobre a cooperação internacional no âmbito das alterações climáticas. Em 2007, temeu-se que surgisse uma via paralela, quando o então Presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, criou o Major Economies Meeting (MEM) com os países que mais emitem CO2. Mas afinal, o MEM acabou por afinar pelo diapasão da própria agenda da ONU.

Portugal

Portugal teve um papel central no lançamento das actuais negociações, dado que estava na Presidência europeia durante a decisiva conferência de Bali. Embora tenha, agora, um protagonismo mais marginal, integrando-se nas posições conjuntas da União Europeia, a experiência negocial desenvolvida em Bali pode ser útil em Copenhaga.

Quioto

O Protocolo de Quioto foi assinado em 1997, mas só começou a vigorar em 2005, após oito anos de discussões sobre os seus detalhes de funcionamento. Fixou metas de redução de emissões de carbono para os países industrializados, entre 2008 e 2012, em relação a 1990. Os Estados Unidos, porém, nunca ratificaram o acordo, comprometendo a meta global de 5,2 por cento de redução. Tecnicamente, Quioto não precisa morrer para que nasça um novo acordo climático – e estão em curso negociações sobre metas para um novo período de cumprimento pós-2012. Mas o mais provável é que seja de facto substituído, com as suas bases essenciais eventualmente vertidas para um novo tratado.

REDD



É a sigla para a redução das emissões da desflorestação e degradação da floresta nos países em desenvolvimento – outro tema central em Copenhaga. O que se discute é como incentivar a manutenção da floresta, e como valorizar este esforço – por exemplo, pela contabilização de créditos transaccionáveis de emissões de CO2.

Sustentabilidade

O conceito do desenvolvimento sustentável está inerente ao processo de discussão de um novo acordo climático. Já o estava antes: a palavra “sustentável” aparece cinco vezes no Protocolo de Quioto, e também cinco vezes no Plano de Acção de Bali, aprovado em 2007.

Tecnologia

O combate às alterações climáticas depende, em boa parte, de novas tecnologias, sobretudo na área da energia. Muitas já existem, outras terão de ser desenvolvidas ou aperfeiçoadas. O ponto mais crítico do debate é definir sob que moldes e a que custo será assegurada a transmissão dessas tecnologias para os países em desenvolvimento, onde elas são mais necessárias.

Urgência

A experiência passada deixa claro o porquê de tanta pressa para se chegar a um acordo em Copenhaga. Depois da Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, adoptada em 1992, foram precisos cinco anos até se chegar ao Protocolo de Quioto, e depois mais oito para que este entrasse em vigor. Quioto termina em 2012, portanto só há três anos para pôr o seu eventual substituto a funcionar.

Visão partilhada



Na conferência de Bali, em 2007, ficou definido que as negociações para um novo acordo climático deveriam incorporar uma “visão partilhada” sobre a cooperação mundial, incluindo uma meta global para redução de emissões. Na prática, o horizonte de “longo prazo” será possivelmente 2050, e o número mais falado tem sido o de 50 por cento de redução do CO2, a nível global. Embora não haja, por ora, nada definido, um compromisso para este prazo dilatado pode ser mais fácil de obter do que para metas mais imediatas, até 2020.

Xerife

O holandês Yvo de Boer – o secretário executivo da Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas – é uma espécie de “xerife” das negociações. Embora a conferência de Copenhaga seja presidida pelo Governo da Dinamarca, cabe ao secretário executivo coordenar todo o processo formal das discussões, ao mesmo tempo exercendo pressão para um resultado satisfatório.

ZZZ...

Se chegou a este ponto deste A a Z, pode ir dormir descansado: já sabe o essencial sobre a conferência de Copenhaga.





**DAR SANGUE E UM DEVER CÍVICO
O DADOR DE SANGUE É UM HERÓI**
Associação dos Dadores de sangue de Moçambique(A D S M)

SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

SENSAÇÕES NA PELE PODEM TER UM PAPEL IMPORTANTE NA MANEIRA COMO SERES HUMANOS ESCUTAM UNS AOS OUTROS, SEGUNDO UMA PESQUISA REALIZADA NO CANADÁ E PUBLICADA NA REVISTA CIENTÍFICA NATURE.



“Senti-me aliviado”

Pelas contas que faz, Carlos José está infectado com o HIV há 12 anos. Nasceu em Manjacaze há ..., e tal como os mais de um milhão de moçambicanos, tem o Virus de Imunodeficiência Humana. Não sabe por quem foi contagiado. Só teve a certeza de que era seropositivo em 2007, quando voltou a fazer o teste. É que já o tinha feito antes, mas o resultado não fora esclarecedor.

Texto: PSI
Foto: PSI



Carlos José Nunes: Artista, militar, educador, conselheiro, pastor da Igreja do Evangelho Completo de Deus em Moçambique, e activista na luta contra HIV/SIDA e discriminação dos seropositivos.

Natural de Manjacaze, sempre sonhou ser desenhador. Estudou na Escola de Artes Visuais, conseguindo depois um estágio numa empresa de desenho, em 1981, que não chegou a concluir. “Um dia, quando ia a Moamba visitar colegas da escola, fui capturado e levado directamente para as fileiras das Forças Populares de Libertação de Moçambique”, conta. Dos anos da sua carreira militar recorda os que passou na infantaria motorizada de formação de Comandos, na Líbia, e na protecção da Barragem dos Pequenos Libombos, antes do acidente que resultou na sua desmobilização.

Foi em 1997, quando estava no Estado como professor, que Carlos José se tornou activista do HIV/SIDA, trabalhando em vários projectos, incluindo um da World Relief, de combate ao HIV/SIDA na Igreja. Foi na World Relief que escolheu a vida de pastor, e enquanto lá estava diz que “como educador e conselheiro que era, vi a necessidade de fazer o teste do HIV, e ser um

exemplo”.

Fez o teste, mas o resultado foi indeterminado. Durante dois anos viveu na dúvida e receio de ser seropositivo. Finalmente, em 2007 voltou a fazer o teste, para se livrar da dúvida, e deu positivo. “Senti-me aliviado, mesmo sendo positivo,” diz. Acrescenta, para justificar esta sua reacção, que “porque de certa forma eu já vivia com essa possibilidade dentro de mim, há mais de dois anos. Era um pouco difícil aceitar, mas era a pura verdade”.

Com o resultado positivo, Carlos José começou, ainda de acordo com suas palavras, a “auto-discriminar-me, com medo de que as pessoas pudessem discriminar-me, ao saberem do meu estado”. Foi uma fase difícil, mas que orientou a sua vida e a filosofia que hoje defende.

“Os meus colegas pastores, lá da World Relief, ajudaram-me a ultrapassar esse momento e a me encontrar. Eles nunca, nem um dia, me discriminaram ou deixaram de apoiar. Hoje, luto muito para que nem um dia haja discriminação entre as pessoas.

“No íntimo, nunca aceito ser discriminado, que alguém possa ter uma atitude de discriminatória comigo,

porque sei que sou igual a qualquer pessoa. Faço tudo para não ser discriminado, cuidando muito de mim, e convivendo com os outros, normalmente.”

São essas experiências e crenças que serviram de motivo para Carlos José ser uma das caras da nova campanha do Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS). A campanha é um apelo social contra a discriminação, tanto por parte de pessoas que nunca fizeram o teste do HIV, ou que tenham acusado negativo, como dos próprios seropositivos.

“As pessoas vivendo com HIV não são discriminadas só por serem discriminadas”, diz. E adianta: “Mas todos somos iguais perante Deus, sero-positivos ou não. Deus nunca nos separou, e não podemos deixar que seja o homem a fazê-lo.”

Carlos acha que o seropositivo também tem um papel importante a desempenhar, para evitar ser discriminado: “Falo da higiene pessoal, cuidados, tratamento, e não só. Temos de ter cuidado com as doenças oportunistas, que podem aparecer sem por vezes nos darmos conta. Temos de evitar alguns hábitos que não sejam muito saudáveis.”

A campanha em que o Pastor Carlos José está envolvido conta com a participação de estudantes, trabalhadores, profissionais de saúde, líderes religiosos e os Mambas. Foi criada pelo CNCS e PSI, com apoio financeiro da USAID, e tem como objectivo mostrar como hoje em dia as pessoas de diversas áreas sociais vivem com HIV, livres do estigma e discriminação. Assim, o CNCS e as caras da campanha querem ajudar as pessoas a ultrapassar o medo de fazer o teste do HIV.

Segundo Carlos José, “o teste tem muita importância. Primeiro, porque deixamos de ignorar a doença, e segundo, porque começamos a fazer as coisas certas nos momentos exactos. Conhecemos os nossos limites, o que podemos fazer e o que não podemos.

Este artista, ex-militar, educador, conselheiro, pastor e activista inspirador, conclui a nossa conversa com um apelo que lhe vem do fundo do coração: “Abram os vossos horizontes. O tratamento está muito perto de nós. Façamos o teste, para nos protegermos a nós próprios, às nossas famílias, à comunidade e ao nosso País. Teremos apoio das nossas famílias e das nossas comunidades.”

Caro leitor

Pergunta à Tina... se devo deixar de ser virgem!?

Texto: Tina
averdademz@gmail.com

Oi pessoal! No dia 1 de Dezembro Celebrou-se o Dia Mundial de Combate ao Sida. Neste dia por um lado celebra-se a vida das pessoas seropositivas e de todos afectados promovendo a solidariedade e a não-discriminação, e por outro recorda-se a importância da prevenção da infecção. Nós também fazemos parte e convidamos-te a juntares-te a campanha, olhando para o teu futuro fazendo o teste. Estamos quase a entrar na quadra festiva. Vamos precisar de “maningue” juízo. Vai haver tentação para tudo: álcool, andar a velocidade e fazer sexo sem protecção. A saúde é a coisa mais preciosa que temos! Se estas a ler pela primeira vez, então bem-vindo a nossa esquina. Se tiveres perguntas que te afligem sobre sexo, ou que apenas queiras clarificar ou verificar o que sabes, envia-me uma mensagem telefónica (sms) para 82115, ou 8415152 ou envia-me um E-mail para averdademz@gmail.com.

Olá tina, sou Beto¹ da Matola. Tenho 28 anos e comigo é diferente dos outros; preciso de amar um jovem como eu. Já tenho encontrado vários mais não tem amor. Ajude-me. Mais não faço sexo nem sou feito, mas gosto e amo outro jovem.

Eish, Betinho...esta pergunta não é fácil. Se eu estivesse a conversar contigo em “private” se calhar diria “segue aquilo que manda o teu coração”. Mas porque a minha grande tarefa aqui é passar informação correcta, é mais difícil. Mas em primeiro lugar eu posso afirmar que a atracção sexual por uma pessoa do mesmo sexo NÃO É UMA DOENÇA. Dito isto, então avance-mos para as questões sociais. Embora não haja evidência, as pessoas nas sociedades Africanas afirmam que a homossexualidade não faz e nunca fez parte da sua cultura. Então, ao assumires a tua identidade como um homem que gosta de homens, estarás vulnerável a discriminação. Com relação a tua saúde sexual é importante que saibas que o sexo entre dois homens, sem utilizar o preservativo, é um risco para transmissão de Infecções de Transmissão Sexual (ITSs), incluindo o HIV, por isso não te esqueças de usar preservativo sempre que tiveres relações sexuais. Para teres informação sobre direitos e apoio em questões de saúde e prevenção de HIV eu sugiro que contactes a LAMBDA - Associação Moçambicana de Defesa das Minorias Sexuais pelo número: (258) 21 41 62 66. Tenho a certeza de que vais encontrar informação, apoio e solidariedade lá.

Tenho 15 anos, ainda virgem me sinto mal sendo que todas minhas amigas já engravidaram e algumas abortaram. Eu nem sei nada do que elas falam. Será que devo trocar de amigas?

Olá linda! Eu quando tinha a tua idade sentia qualquer coisa como isso, juro... Hoje em dia, os adolescentes tem muito mais informação e já não existem os mesmos tabus que existiam. Ao mesmo tempo, o sexo na adolescência também se torna cada vez mais comum. Isto, entretanto, não significa que TODOS os adolescentes DEVEM iniciar a sua actividade sexual durante a puberdade. Muito pelo contrário. Na minha opinião, se não te sentes preparada, não deverias fazê-lo. Conheço muitas raparigas da tua idade que iniciaram a vida sexual tão cedo e sofreram consequências severas nas suas vidas. Muitas vezes os adolescentes quando fazem sexo pela primeira vez, tendem a fazê-lo sem usar o preservativo. Assim ao iniciarem relações sexuais nesta idade sem informação e preparação, estão expostos a Infecções de Transmissão Sexual (ITSs), e outras doenças no aparelho genital. Com estas preocupações, muitas raparigas deixam de prestar atenção a escola, porque estão sempre aflitas com aquilo que vem a pingar nas suas calcinhas. A segunda grande consequência é a gravidez na adolescência. Estás mesmo a imaginar-te “mãe” na tua idade? Eu sou mãe há poucas semanas, e digo, ainda bem que esperei até ser mais velha para ser mãe. Não é fácil. Eu afirmo categoricamente que tu não és matreca e nem precisas de mudar de amigas. Se gostas das amigas que tens não precisas de trocar, tens é que te manter firme nas tuas decisões. Mas se achares que elas têm uma influência negativa sobre ti, também és livre de arranjar outros amigos. Procura informar-te sobre saúde sexual e reprodutiva dos jovens num SAAJ/Geração Biz, num UATS ou Cantos de Aconselhamento na tua escola ou no teu bairro.

¹ Mudamos o teu nome.

PROponentes de Etanol Celulósico

empurraram a ideia de usar as sobras das plantações como uma maneira de impulsionar a produção de combustível sem causar impactos na produção de alimentos, mas tal conversão pode carregar consigo um custo em áreas com chuvas insuficientes ou falta de irrigação, adverte um cientista especializado em solos da Universidade do Estado de Washington, EUA.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

O BURUNDI

É UM DOS PAÍSES COM O MENOR ÍNDICE DE POLUIÇÃO PERCAPITA DO PLANETA, A EMISSÃO ANUAL É DE APENAS 0,05 TONELADAS. UMA PESSOA NOS ESTADOS UNIDOS POLUI O PLANETA QUASE 400 VEZES MAIS DO QUE UM BURUNDIANO, SEGUNDO DADOS DO GOVERNO NORTE-AMERICANO. EM MÉDIA, CADA AMERICANO EMITE 19,78 TONELADAS DE METRO CÚBICO DE CO2 POR ANO, DE ACORDO COM ESTATÍSTICAS DA AGÊNCIA AMERICANA DE ENERGIA "ENERGY INFORMATION ADMINISTRATION".

Fome, doenças e seca: consequências temíveis do aquecimento global

(AFP) Fome, secas e doenças são algumas das consequências nefastas do aquecimento global se a temperatura do planeta subir demais: é o que calcula o Painel Intergovernamental sobre as Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) em seu quarto relatório, publicado em 2007. Segundo o grupo de especialistas da ONU, que em 2007 ganhou o Prémio Nobel da Paz, a magnitude do impacto das mudanças climáticas dependerá do aumento das temperaturas, que de acordo com o IPCC poderão oscilar entre 1,8 e 4 graus centígrados até 2100.

AMÉRICAS: o aquecimento global potencializará a formação de ciclones e ondas de calor na América do Norte e Central, e provocará fome e a desapareição de várias espécies no Sul. Os dois hemisférios sofrerão com a carência de água potável e o aumento do número de doenças relacionadas ao calor, às tempestades e à poluição urbana.

Na América Latina, as geleiras desaparecerão, "com toda probabilidade" até 2020, reduzindo assim a capacidade hídrica e a geração de energia em muitos países.

É provável também que aumentem a frequência e a intensidade dos furacões na região do Caribe.

Até 2020, entre 7 e 77 milhões de latino-americanos sofrerão com a falta de água. O número de pessoas afectadas nesta região pode aumentar para entre 60 e 150 milhões em 2100. Um aumento da temperatura de 2 graus centígrados e a diminuição da água acumulada no subsolo pode transformar o leste da Amazônia em uma savana, assim como as zonas tropicais do centro e do sul do México.

As zonas glaciares do Alasca e do Canadá terão seu degelo acelerado, colocando em risco a sobrevivência de espécies como focas e ursos polares.

REGIÕES POLARES:

Ártico: Até 2100, o gelo ártico terá sofrido uma redução entre 22 e 33%. As mudanças climáticas terão um grave impacto na vida dos quatro milhões de habitantes desta área.

Antártica: O degelo da península antártica continuará com o aumento da temperatura e a perda de gelo antárticos durante o verão pode chegar a ser total.

ÁFRICA:

será o continente mais afectado. Até 90% de sua população deve sofrer com a falta aguda de alimentos e água potável em 2080. Até esta data, muitas terras ficarão inutilizadas para o cultivo e entre 80 e 200 milhões de pessoas entrarão para o grupo de famintos crónicos. Pelo menos 500 milhões de africanos sofrerão com a escassez de água potável se a temperatura média da Terra aumentar em 2 grados centígrados. Cólera, meningite e dengue se espalharão ainda mais e terão seu impacto ampliado.

EUROPA: os países mediterrâneos enfrentarão uma redução das colheitas e mortíferas ondas de calor. Nas regiões alpinas, o aumento da temperatura prejudicará a indústria do esqui e colocará em risco 60% das espécies vegetais e animais.

ÁSIA: entre 185 e 981 milhões de asiáticos experimentarão carências hídricas até 2050, e as plantações de cereais diminuirão em algumas áreas do sul do continente em até 30%.

Até as mais modestas elevações do nível dos oceanos causarão inundações e problemas económicos nos deltas densamente povoados, onde também aumentará a incidência da cólera e da malária.

No Himalaia, as geleiras de menos de quatro quilómetros desaparecerão por completo se a temperatura do planeta subir 3 graus centígrados. Seu degelo causará inundações e deslizamentos de terra, quando o nível dos rios diminuir devido à ausência da água antes procedente das geleiras.

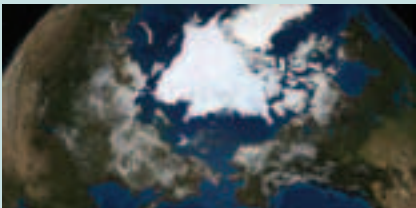
OCEANIA: um aumento das temperaturas colocará em perigo várias espécies e ecossistemas da Austrália, Nova Zelândia e das ilhas do Pacífico, com o consequente impacto que isso causará na indústria turística.

Até 2030, aumentarão os problemas hídricos, e até 2050, a agricultura e as zonas florestais registrarão uma forte redução.

Cronologia

Estudo de James Hansen 23 de Junho de 1988

Num depoimento no Congresso norte-americano, o cientista James Hansen alterta para o problema das alterações climáticas. O investigador utilizou um modelo climático do Goddard Institute for Space Studies (GISS) para fazer projecções que mostraram o fenómeno do aquecimento global e o aumento das emissões de gases de estufa. Isto, somando a um Verão extremamente quente e seco nos EUA, deu grande impulso ao tema na agenda mediática e política.



Entrada em vigor da Convenção da ONU, 21 de Março de 2004

O texto da convenção deveu muito ao primeiro relatório do IPCC, de 1990, confirmando a seriedade do problema climático do Planeta.

Criação do IPCC 6 de Dezembro

O Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas é criado pelas Nações Unidas e pela Organização Meteorológica Mundial, não para fazer investigação científica, mas para avaliar estudos científicos, compilar as informações e emitir recomendações para os decisores políticos de todo o mundo.

Protocolo de Quioto entra em vigor, 16 de Fevereiro de 2005

Furacão Katrina chega aos EUA 28 de Agosto de 2005

Todos os habitantes de Nova Orleães receberam ordem para sair da cidade prestes a ser atingida pelo Katrina, um dos mais fortes furacões a atingir os EUA nas últimas décadas.

Adopção da Convenção do Clima, 9 de Maio de 1992

É adoptada, durante a Eco-92, no Rio de Janeiro, a Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, lançando as bases sobre as quais seria aprovado, mais tarde, o Protocolo de Quioto. No Verão de 1992 foi assinada por 116 países. O documento define o enquadramento para os esforços internacionais e reconhece que a estabilidade do sistema climático pode ser afectada por emissões de gases com efeito de estufa.

IV Relatório do IPCC 2 de Fevereiro de 2007

O Painel Intergovernamental das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (IPCC, sigla em inglês) divulga o quarto relatório de avaliação sobre o clima, no qual considera que há 90 por cento de probabilidade de que as actividades humanas estejam a contribuir para o aquecimento global. Os cenários do IPCC apontam para aumentos da temperatura global de 1,1° C a 6,4°C até ao fim do século, e do nível do mar de 0,18 cm a 0,59 cm.

Adopção do Protocolo de Quioto, 11 de Dezembro 1997

O texto do Protocolo foi adoptado na terceira Conferência das Partes (COP3) da Convenção da ONU para as Alterações Climáticas. Define para os países industrializados metas vinculativas para redução de emissões de gases com efeito de estufa. Assim, entre 2008 e 2012 estes países comprometeram-se a reduzir, em média, 5,2 por cento das suas emissões, em relação aos níveis existentes em 1990.

Conferência de Bali 15 de Dezembro de 2007

Termina a conferência climática de Bali (COP13), na qual se fixaram as bases para a negociação de um novo tratado para combater o aquecimento global, determinando um prazo até 2009 para se chegar a um acordo.



EUA anunciam não ratificação de Quioto, 28 de Março 2001

Christie Whitman, administradora da Agência de Protecção Ambiental (EPA), anuncia que os EUA, sob a direcção de George W. Bush, não vão ratificar o Protocolo de Quioto. Whitman sublinhou que o Senado votou 95-0 contra os Estados Unidos tomarem qualquer acção sobre as alterações climáticas, a menos que os países em desenvolvimento tomem medidas para reduzir a emissão de gases com efeito de estufa.



Cimeira de Copenhaga 7 de Dezembro de 2009

A comunidade internacional reúne-se em Copenhaga de 7 a 18 de Dezembro para chegar a acordo sobre o sucessor do Protocolo de Quioto.

Adopção da Convenção do Clima, 9 de Maio de 1992

Criação do IPCC
6 de Dezembro

Estudo de James Hansen,
23 de Junho de 1988

Furacão Katrina chega aos EUA
28 de Agosto de 2005

EUA anunciam não ratificação de Quioto 28 de Março 2001

Adopção do Protocolo de Quioto 11 de Dezembro 1997

Entrada em vigor da Convenção da ONU, 21 de Março de 2004

Protocolo de Quioto entra em vigor, 16 de Fevereiro de 2005

Conferência de Bali
15 de Dezembro de 2007

Cimeira de Copenhaga
7 de Dezembro de 2009

1990

2000

2010

No quadro da sua preparação para o Campeonato Africano das Nações Angola-2010

a decorrer entre os dias 10 e 31 de Janeiro, nas cidades de Luanda, Cabinda, Benguela e Lubango, a Selecção Nacional de Futebol efectuará, este mês em Tete, uma partida contra a sua congénere do Malawi que, coincidentemente, também se prepara para a mesma prova.

DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O AVANÇADO ITALIANO FEDERICO MACHEDA

PROLONGOU O SEU CONTRATO COM MANCHESTER O UNITED POR MAIS QUATRO ÉPOCAS, FICANDO LIGADO AOS «RED DEVILS» ATÉ 2014. MACHEDA, DE 18 ANOS, É APONTADO COMO UMA DAS GRANDES ESPERANÇAS DO CAMPEÃO INGLÊS, DEPOIS DE TER CHEGADO À PRIMEIRA EQUIPA NA ÉPOCA PASSADA E MARCADO GOLOS DETERMINANTES NOS JOGOS COM ASTON VILLA E SUNDERLAND.

Liga Vodacom: Maxaquene ri por último e espera adversário
Um, dois, três, quatro... e a quinta é de vez

O Maxaquene não deu chances ao Ferroviário de Maputo e classificou-se para a final da Liga de Basquetebol. A grande actuação de Gerson Novela foi pouco para confundir a organização tricolor.

Texto: Rui Lamarques
Foto: Sérgio Costa

Ganhar sem brilhar na primeira linha. É desta forma que podemos resumir o encontro entre o Maxaquene e o Ferroviário de Maputo, que foi muito pobre no jogo exterior, sobretudo por parte dos locomotivas e de forma gritante no terceiro período, quando a equipa de Carlos Alberto Niquice não acertou um único lançamento de três pontos.

Contudo, após a entrada de Jason Hartford, que descansou no terceiro período, o jogo interior melhorou imenso e a equipa caminhou para a vitória. Na história ficam os dois pontos de vantagem dos locomotivas ao intervalo, como sinal da qualidade de Gerson Novela, que teve um aproveitamento extraordinário. Mas os locomotivas quebraram com o passar do tempo e com a desqualificação de Novela que fez a quinta falta, ao contrário da formação dirigida por Moncho López, que jogou em crescendo. Enfim, o resultado final transmite aquilo que todos previam, a vitória do FC Porto. Contudo, após a recuperação de Jeremy Hunt, que se lesionara logo a abrir, o jogo exterior melhorou

imenso e a equipa caminhou para a vitória. Na história ficam os oito pontos de vantagem dos madeirenses ao intervalo, como sinal da qualidade de Mário Fernandes, que teve um aproveitamento extraordinário. Mas os insulares quebraram com o passar do tempo, ao contrário da formação dirigida por Josseba Garcia, que jogou em crescendo. Enfim, o resultado final transmite aquilo que todos já previam no final do terceiro período, a vitória do Maxaquene.

Travessia no deserto

Cinco anos depois de ter batido o Ferroviário num jogo decisivo, o Maxaquene repetiu a vitória agora no seu pavilhão. Foi um jogo absolutamente ‘eléctrico’. Recorde-se que o último título nacional dos tricolores data de 2004, curiosamente, conquistado diante do Ferroviário. Este, por seu turno, e também perante os “tricolores”, ganhou o campeonato em 2005, 2006, 2007 e 2008. Com o passaporte para a final, a turma do espanhol Josseba Garcia aguarda agora pelo seu adversário a sair do desempate entre Ferroviário da Beira e Desportivo, um jogo marcado para o próximo sábado, no Chiveve.



A chave da vitória do Maxaquene: Gerson Novela

A desqualificação de Gerson Novela, o “playmaker” dos locomotivas desnotou um conjunto que se viu privado, na fase mais importante do jogo, do único jogador que conseguia baralhar a organização defensiva do Maxaquene.

FICHA DO JOGO	
Árbitros	Célio Chiau, Guilherme Júnior e Guidione Matsinhe
Maxaquene	(93) – Fernando Manjate (10), Manuel Uamusse (0), Samora Mucavele (17), Sílvio Letela (11), Eric Banda (9), Siade Cossa (0), Ivan Cossa (0), Stélio Nuaila (7), Abel Mabete (4), Jason Hartford (32), Cesário Chipepo (3) e Aniceto Honwana (0)
Treinador	Josseba Garcia
Ferroviário	(82) – Ricardo Alípio (3), Martinho Sobrinho (0), Jerónimo Bispo (4), Recildo Tiua (0), Beto Macuácu (16), Octávio Magoliço (23), Ermelindo Novela (4), Quinton Denysen (3), Neo Mothiba (2), Edson Monjane (10), Helénio Machanguana (2) e Gerson Novela (15)
Treinador	Carlos Alberto Niquice
Marcha do marcador	22-23, 42-44, 72-63, 93-82.

Sporting: Sem leilão por Mexer

“O interesse do Sporting nos defesas centrais do Desportivo de Maputo, Mexer e Zainadine Júnior, pode não ser concretizado... apesar de o primeiro dos dois atletas ter chegado a declarar ontem, à Rádio Renascença, que na sexta-feira viajaria para Lisboa para assinar pelos leões e jogar na equipa principal verde e branca”, escreveu o jornal português o JOGO na sua edição desta quarta-feira.

Texto: Redacção
Foto: Sérgio Costa

“O interesse do Sporting nos defesas centrais do Desportivo de Maputo, Mexer e Zainadine Júnior, pode não ser concretizado... apesar de o primeiro dos dois atletas ter chegado a declarar ontem, à Rádio Renascença, que na sexta-feira viajaria para Lisboa para assinar pelos leões e jogar na equipa principal verde e branca”, escreveu o jornal português o JOGO na sua edição desta quarta-feira. “Tratam-se de dois jogadores referenciados pelo departamento de scouting leonino, ambos com margem de progressão (o primeiro tem 24 anos e o segundo 21) e de valor acessível”. Contudo, no entender dos responsáveis dos leões os jogadores não tem renome internacional e por isso “estão a ser seguidos em Alvalade como

perspectiva futura”, e não para integrarem de imediato o plantel profissional. Nesse sentido, os leões tentam garantir a aquisição de Mexer para o colocar a rodar na Liga Sagres e Zainadine é desejado para um período à experiência. No entanto, por não serem contratações prioritárias no imediato nem jogadores para reforçar já o plantel às ordens de Carlos Carvalhal, a SAD leonina não entrará em leilões. O Sporting e o Desportivo de Maputo têm um entendimento no que diz respeito a Mexer, mas o facto de não ser para integrar o plantel profissional não agrada nem ao jogador nem ao seu empresário, Shafee Sidat, que vê mesmo o negócio mais distante, como perspectivou: “Garanto que não é verdade que o Mexer vá para o Sporting. E neste momento está mais longe...”

- **Edson Sitoe “MEXER”**
 - 24 anos
 - Moçambicano
 - 75 quilos
 - 1,81 metros
 - Defesa-central



- **ZAINADINE Júnior**
 - 21 anos
 - Moçambicano
 - 75 quilos
 - 1,78 metros
 - Defesa-central



FACTOS RELEVANTES

25.11.09
• Sporting apresenta proposta por Mexer, de 250 mil dólares (166 mil euros)
30.11.09
• Paulo Cardoso, “head-scouting”, reúne-se com o Desportivo de Maputo para tentar garantir Zainadine à experiência na Academia de Alcochete

Moçambique de Selecção

Miguel Padrão
Professor Universitário

Depois de confirmado o apuramento da selecção portuguesa de futebol para o Mundial da África do Sul, assumiria contornos relevantes para Portugal, Moçambique e a Lusofonia, que a selecção efectuasse o seu estágio de preparação em Moçambique. No quadro da Lusofonia, da CPLP e da excelente relação entre Estados, Governos e Povos, que une Moçambique e Portugal, o facto da selecção de futebol portuguesa estagiar em Moçambique, integrando vários jogadores de renome internacional, entre eles a marca de topo – Cristiano Ronaldo – produziria de imediato os seguintes resultados:

- 1 - Elevação e Projecção da Imagem Internacional de Moçambique, enquanto destino turístico, mas também como país exemplar no continente africano, em termos de paz, estabilidade, segurança, desenvolvimento social e económico e pólo de atracção de investimentos;
- 2 - Engrandecimento das, já de si excelentes, relações entre Moçambique e Portugal;
- 3 - Elevação dos níveis de atracção de investimentos externos reforçando o posicionamento de Moçambique na rota mundial de negócios.

A materialização deste projecto apresentaria vantagens comparadas imediatas, e multiplicadores futuros determinantes, para os dois países e para toda a Lusofonia, que daria mais um passo efectivo e relevante na sua consolidação, enquanto comunidade, mas também na defesa dos interesses e oportunidades comuns dos países integrantes.

A proximidade entre Moçambique e a África do Sul é o primeiro factor que contribui para a exequibilidade desta oportunidade. Também ao nível do clima, a similaridade entre o sul de Moçambique e o país vizinho torna-se outro agente fundamental que permitirá uma adaptação rápida e fácil por parte dos atletas. Ao nível da alimentação e aspectos sociais, as semelhanças entre Moçambique e Portugal e o facto dos moçambicanos serem grandes adeptos de futebol e das equipas e atletas portuguesas, facilitará, de forma decisiva, a rápida adaptação. Por fim, talvez o factor mais importante, o facto da língua portuguesa ser a língua oficial de Moçambique, falada pela generalidade da população da região de Maputo, onde muito provavelmente a selecção portuguesa se fixaria durante o estágio, colaboraria para a geração de um ambiente de grande estimulação para toda a equipa.

Argumenta-se, para a África do Sul, com a existência de uma comunidade portuguesa residente de cerca de 500.000 pessoas. Argumento eu, para Moçambique, com 20 milhões de lusófonos, fãs de futebol e do futebol português. Enquanto muitos dos portugueses residentes na África do Sul, de segunda ou terceira geração, por óbvias razões de aculturação, são hoje fervorosos adeptos do rugby ou do cricket, os moçambicanos têm o futebol no sangue, respiram bola! Para a efectivação desta intenção a selecção necessita de instalações hoteleiras e de um recinto de treino, com condições de excelência. A nível hoteleiro, Moçambique está em perfeitas condições de dar uma resposta cabal. Existem no país e aqui na região sul, variadíssimos empreendimentos que podem perfeitamente receber qualquer Cristiano, Nani ou Liedson deste, ou do outro, mundo!

Em relação ao recinto de treino, o que for necessário melhorar, melhora-se! A cidade de Maputo tem, dois ou três recintos que, com as adaptações necessárias, estarão à altura das exigências das vedetas portuguesas. A equipa técnica portuguesa teria apenas que dizer aquilo que necessita para que seja preparado – balneários, relvado – por forma a que as estrelas lusas se preparem em condições de brilhar em terras do Rand! Quero acreditar que não será mais difícil criar as condições de treino para os atletas portugueses do que construir a Ponte Guebuza!!!

Como acréscimo ao facto de Moçambique reunir condições óptimas para que a selecção portuguesa de futebol venha a estagiar no país, existem outros factores catalizadores que devem também entrar em equação, como seja o facto de Eusébio da Silva Ferreira, grande símbolo do futebol português e mundial, e Carlos Queiroz, seleccionador nacional de Portugal, serem naturais de Moçambique e existirem fortes laços entre os praticantes da modalidade dos dois países, sendo disso exemplo Mário Esteves Coluna, o “Monstro Sagrado” do futebol português dos anos 60, até há pouco Presidente da Federação Moçambicana de Futebol. Este tema, podendo, à primeira vista, parecer menor, é da maior importância para os dois países. Imaginemos o que representaria para Moçambique ter todas as atenções do mundo centradas aqui, todas as grandes cadeias internacionais de TV a transmitirem directos de Moçambique, durante duas ou três semanas! Imaginemos o que significaria para Portugal entrar no continente africano para participar num evento desta grandeza pela magnífica porta que é Moçambique!

Sendo assim, aquilo que podemos, e devemos, fazer é falar do assunto. Trazer sempre o tema para a ordem do dia e não esperar que o destino, esse supremo árbitro da existência humana, decida, magnânime, aquilo que importa a todos nós! Façamos então do assunto sempre que pudermos, pois quanto mais dele falarmos mais se tornará possível a realização deste sonho tão real!

DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Marion Jones

quer regressar ao desporto de alto nível. A antiga velocista quer fazê-lo pela porta grande, aliás: na WNBA. O anúncio foi feita em entrevista ao New York Times, uma entrevista cheia de revelações. Marion Jones quer voltar a competir, escolheu o basquetebol e sonha jogar na NBA das senhoras.

Liga Portuguesa:					
12ª Jornada					
Naval	-	x	-	P. Ferreira	
Marítimo	-	x	-	Olhanense	
Rio Ave	-	x	-	Belenenses	
Leixões	-	x	-	Sp. Braga	
U. Leiria	-	x	-	Nacional	
Guimarães	-	x	-	F.C. Porto	
Benfica	-	x	-	Académica	
V. Setubal	-	x	-	Sporting	

Classificação					
Benfica	11	8	2	1	26
Sp. Braga	10	8	1	1	25
F.C. Porto	11	7	2	2	23
Nacional	11	5	3	3	18
Marítimo	11	4	4	3	16
Sporting	11	3	6	2	15
Rio Ave	11	3	6	2	15
U. Leiria	10	3	5	2	14
V.Guimarães	11	3	4	4	13
Naval	11	3	2	6	11
P. Ferreira	11	2	5	4	11
Académica	11	2	4	5	10
Leixões	11	2	6	3	9
Belenenses	11	1	6	4	9
Olhanenses	11	1	5	5	8
V. Setubal	11	2	2	7	8

Inglaterra: Chelsea goleia Arsenal
A deslocação ao Dragão a meio da semana, para defrontar e vencer o FC Porto para a Liga dos Campeões (1-0), não retirou energias ao Chelsea no regresso a Londres. Em visita ao terreno do Arsenal, a equipa de Carlo Ancelotti triunfou por expressivos 3-0 e aumentou para onze pontos a vantagem sobre os rivais da capital, que têm menos um jogo disputado. O resultado não será um retrato fiel do que se passou no Emirates Stadium, mas mostrou a eficácia atacante do Chelsea e em particular de Drogba, autor de dois golos.

15ª Jornada					
Man. City	-	x	-	Chelsea	
Everton	-	x	-	Tottenham	
Wesr Ham	-	x	-	Man. United	
Arsenal	-	x	-	Stoke City	
Aston Villa	-	x	-	Hull	
Fulham	-	x	-	Sunderland	
Portsmouth	-	x	-	Burnley	
Wigan	-	x	-	Birmingham	
Blackburn	-	x	-	Liverpool	
Wolverham	-	x	-	Bolton	

Classificação					
Chelsea	14	12	0	2	36
Man. United	14	10	1	3	31
Tottenham	14	8	2	4	26
Arsenal	13	8	1	4	25
Liverpool	14	7	2	5	23
Aston Villa	14	6	5	3	23
Man. City	13	5	7	1	22
Sunderland	14	6	2	6	20
Stoke City	14	5	5	4	20
Fulham	14	5	4	5	19
Birmingham	14	5	3	6	18
Burnley	14	5	2	7	17
Blackburn	14	5	2	7	17
Wigam	14	5	2	7	17
Hull	15	4	4	7	16
Everton	14	4	3	7	15
West Ham	14	3	5	6	14
Bolton	13	3	3	7	12
Wolverham	14	2	4	8	10
Portsmouth	14	2	1	11	7

Espanha: Ibrahimovic desempatou jogo dos milhões

Mesmo quando estão em campo alguns dos melhores jogadores do mundo (eram seis dos dez finalistas da Bola de Ouro), o futebol não se limita a ser um concurso de talento. Há a dimensão tática, a luta física por cada bola, a conquista de cada centímetro de terreno e a batalha psicológica. Foi isso que se viu no clássico entre Barcelona e Real Madrid, um jogo de gigantes endinheirados desempatado por Ibrahimovic.

13ª Jornada					
Deportivo	-	x	-	Barcelona	
Maiorca	-	x	-	Saragoça	
Espanhol	-	x	-	Racing	
Sevilha	-	x	-	Valladolid	
R. Madrid	-	x	-	Almeria	
At. Bilbao	-	x	-	Valência	
Tenerife	-	x	-	Sporting	
Málaga	-	x	-	Osasuna	
Villarreal	-	x	-	Getafe	
Xerez	-	x	-	At. Madrid	

Classificação					
Barcelona	12	9	3	0	30
R. Madrid	12	9	1	2	28
Sevilha	12	8	2	2	26
Deportivo	12	8	1	3	25
Valência	12	7	4	1	25
Maiorca	12	6	3	3	21
Sporting	12	5	5	2	20
At. Bilbao	12	6	2	4	20
Getafe	12	6	0	6	18
Osasuna	12	4	3	5	15
Espanhol	12	3	4	5	13
Villarreal	12	3	3	6	12
Almeria	12	3	3	6	12
Saragoça	12	3	3	6	12
Valladolid	12	2	5	5	11
Tenerife	12	3	2	7	11
At. Madrid	12	2	4	6	10
Málaga	12	1	4	7	7
Racing	12	1	4	7	7
Xerez	12	1	4	7	7

Bola de Ouro: Messi sucede a Ronaldo

Estrela argentina ganha com recorde de pontos

Messi conquistou a Bola de Ouro 2009, sucedendo a Cristiano Ronaldo. Nunca na história do prémio da France Football, o vencedor ganhou com 240 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, no caso Cristiano Ronaldo.



Quase unanimemente, os 96 membros votaram na estrela argentina, que arrecadou 473 votos em 480 possíveis. A penosa qualificação da Argentina para o Mundial 2010 chegou a ensombrar a eleição de Messi, mas o júri optou por reconhecer o papel decisivo do jogador do Barcelona, ao serviço do qual conquistou a Liga dos Campeões, tendo sido o melhor marcador com nove golos, a Liga espanhola e a Bola de Ouro, mais ainda por ser o primeiro argentino a receber esta distinção”, assumiu Messi, em entrevista à publicação francesa.

Classificação final:		
Lionel Messi	Barcelona	473 pontos
C. Ronaldo	Real Madrid	233 pontos
Xavi	Barcelona	170 pontos
A. Iniesta	Barcelona	149 pontos
S. Eto'o	Inter	75 pontos
Kaká	Real Madrid	58 pontos
Ibrahimovic	Barcelona	50 pontos
W. Rooney	Man. United	35 pontos
D. Drogba	Chelsea	33 pontos
S.Gerrard	Liverpool	32 pontos

Bola de Ouro: recorde

todos os vencedores

Cristiano Ronaldo, agora ao serviço do Real Madrid, venceu a edição do ano passado da “Bola de Ouro”, prémio atribuído pela revista France Football, desde 1956. O avançado, que sucedeu a Cannavaro e Kaká na lista de jogadores que já receberam o troféu, voltou a estar nomeado, mas Messi levou a melhor. Ronaldo teve de “contentar-se” com o segundo lugar. Confira todos os vencedores do prémio.

2009 Lionel Messi Argentina/Barcelona
2008 Cristiano Ronaldo Portugal/Manchester United
2007 Kaká Brasil/Milan
2006 Cannavaro Itália/Real Madrid
2005 Ronaldinho Brasil/Barcelona
2004 Shevchenko Ucrânia/Milan
2003 Nedved Rep. Checa/Juventus
2002 Ronaldo Brasil/Real Madrid
2001 Owen Inglaterra/Liverpool
2000 Figo Portugal/Real Madrid
1999 Rivaldo Brasil/Barcelona
1998 Zidane França/Juventus
1997 Ronaldo Brasil/Inter
1996 Sammer Alemanha/B. Dortmund
1995 Weah Libéria/Milan
1994 Stoitchkov Bulgária/Barcelona

1993 Roberto Baggio Itália/Juventus
1992 Van Basten Holanda/Milan
1991 Papin França/Marselha
1990 Matthaeus Alemanha/Inter
1989 Van Basten Holanda/Milan
1988 Van Basten Holanda/Milan
1987 Gullit Holanda/Milan
1986 Belanov URSS/Dinamo Kiev
1985 Platini França/Juventus
1984 Platini França/Juventus
1983 Platini França/Juventus
1982 Rossi Itália/Juventus
1981 Rummenigge Alemanha/Bayern Munique
1980 Rummenigge Alema-

nha/Bayern Munique
1979 Keegan Inglaterra/Hamburgo
1978 Keegan Inglaterra/Hamburgo
1977 Simonsen Dinamarca/B.Moenchengladbach
1976 Beckenbauer Alemanha/Bayern Munique
1975 Blokhine URSS/Dinamo Kiev
1974 Crujff Holanda/Barcelona
1973 Crujff Holanda/Barcelona
1972 Beckenbauer Alemanha/Bayern Munique
1971 Crujff Holanda/Ajax
1970 Mueller Alemanha/Bayern Munique
1969 Rivera Itália/Milan
1968 Best Irlanda Norte/Manchester United
1967 Albert Hungria/Fe-

rencvaros
1966 Bobby Charlton Inglaterra/Manchester United
1965 Eusébio Portugal/Benfica
1964 Law Escócia/Manchester United
1963 Yachine URSS/D. Moscovo
1962 Masopust Checoslováquia/Dukla Praga
1961 Sivori Itália/Juventus
1960 Suarez Espanha/Barcelona
1959 Di Stefano Espanha/Real Madrid
1958 Kopa França/Real Madrid
1957 Di Stefano Espanha/Real Madrid
1956 Matthews Inglaterra/Blackpool

Pub.

SAMSUNG

Toque a intensidade do HD

Samsung i8910 HD

O primeiro gravador HD mobile! Ecrã 3.7" AMOLED Câmara de 8 MP HDTV out HSDPA 7.2 3G/3.1GB DRAM Wi-Fi GPS

mcel

Samsung AMOLED 3.7" ULTRA BRILLIANT

i8910 HD


SAMSUNG

SAMSUNG

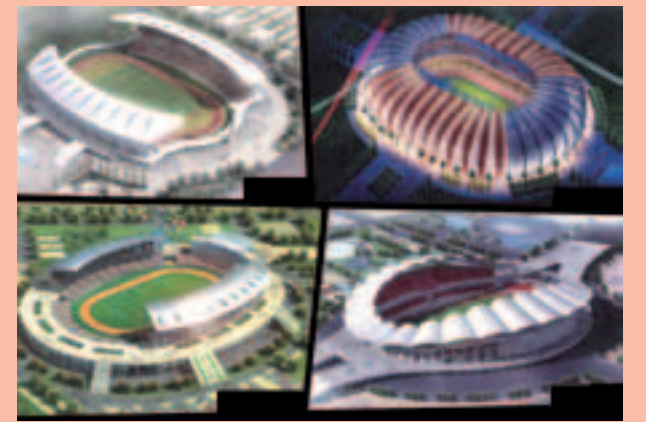
DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Estádios novos serão inaugurados em finais de Dezembro



Construídos especialmente para acolher os jogos da fase final da 27ª edição da Taça Africana das Nações Orange- Angola 2010, a disputar-se de 10 a 31 de Janeiro de 2010, os quatros estádios de raiz serão inaugurados entre 27 e 30 deste mês. De acordo com o Comité Organizador da Taça Africana das Nações Orange- Angola 2010 o Estádio 11 de Novembro, em Luanda, sede do Grupo A, será oficialmente aberto a 27 de Dezembro, seguindo-se o de Ombaka (Benguela, 28), Tundavala (Lubango, 29) e Chiazzi (Cabinda, 30). Entre os quatro recintos, o da capital do país possui maior capacidade (50 mil espectadores), ao passo que o da província de Benguela pode albergar 35 mil, contra 20 mil cada dos de Lubango e Cabinda. O Estádio Internacional 11 de Novembro está localizado no bairro Camama e tem dois mil e 80 lugares VIPs, sendo 400 assentos para deficientes, 120 no camarote presidencial e 200 na tribuna de imprensa. O Ombaka situa-se no bairro de Nossa Senhora da Graça e reserva 308 lugares VIPs, 60 para deficientes e 154 na tribuna de imprensa. Os dois estádios com capacidade inferior aos de Luanda e Benguela, designadamente Chiazzi (bairro Chiazzi) e Tundavala (bairro do Chioco), têm também definidos, para Cabinda, 204 espaços para VIPs, 68 para deficientes e 104 para imprensa, deixando ao de Lubango 208 VIPs, 65 para deficientes, 200 a tribuna de imprensa.





Pub.

CEDECO
Sem Fins Lucrativos
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

INSCRIÇÕES ABERTAS
CURSO DE INGLÊS E FRANCÊS PARA CRIANÇAS
Ocupe a sua criança durante as férias criando nela habilidades profissionais para o futuro

Horário: das **08 às 10;** das **10 às 12** e das **12 às 14.**
Duração: 14/12/09 a 14/02/2010
Inclui: **LANCHINHO**

Estamos no Alto-Maé na Rua Ernesto Paulo, n.º 20, 1º Andar direito
Cell.: 8222655470 / 842552888
E-mail: cedeco@live.com

Bilhetes para o Mundial 2010, a terceira fase da venda arranca a 5 de Dezembro, um dia depois do sorteio final para o torneio que pela primeira vez vai ser disputado em África. Nesta altura os fans já saberão em que cidade sul africana estará sediada cada selecção participante. Os formulários para os bilhetes podem ser preenchidos via www.fifa.com/2010. Acompanhe o sorteio em directo no nosso facebook (facebook.com/jornal.averdade) e twitter (<http://twitter.com/averdademz>)

A CAMINHO DO MUNDIAL 2010

Taça do Mundial de Futebol esteve em Maputo

Eram 19h45 minutos de Sábado, 28 de Dezembro, quando o Boeing FIFA/Coca Cola tocou o solo moçambicano, transportando o mais cobiçado troféu do futebol: a Taça do Mundo. De ouro maciço com de 18 carates, a Taça tem 36.8 centímetros, pesa 6,175 gramas e está assente numa base que contém duas camadas de malaquite semi-preciosa. Na parte inferior, tem gravados os nomes de cada vencedor dos Campeonatos do Mundo da FIFA desde 1974. O Presidente da República, Armando Guebuza, recebeu o troféu, ainda dentro do avião, exibindo-o de seguida ao povo moçambicano. Era o único moçambicano a tocar na Taça, pois a FIFA só permite aos campeões do mundo e Chefes de Estado pôr a mão no troféu.

Na cerimónia de boas-vindas, o Presidente Guebuza destacou o valor que o desporto tem na união das pessoas, de países e do mundo, através desta Taça. “É um potente instrumento de unidade, que fala e apela constantemente à paz”, afirmou o Chefe de Estado, ao mesmo tempo dando os parabéns aos moçambicanos, particularmente desportistas, já que pela primeira vez na nossa história a Taça do mundo estava em Moçambique. Depois de agradecer aos patrocinadores e organizadores deste tour, o Presidente da República dirigiu-se à nossa selecção nacional de futebol, afirmando que “...a presença aqui deste troféu mostra que afinal de contas ele também cabe em Moçambique. Oxalá sirva de estímulo, para que um dia possamos participar num Campeonato Mundial de futebol, e batalharmos para trazer a Moçambique este grande troféu”. A primeira fase do tour termina na Cidade do Cabo, África do Sul, onde sexta-feira realiza-se o sorteio da fase final do Campeonato do Mundo FIFA 2010.



VEJA OS VÍDEOS DO TROFÉU EM MAPUTO EM: <http://www.youtube.com/watch?v=k24PeYD58-0>
http://www.youtube.com/watch?v=topJqDq_Rdo

Os Grupos da “Morte”

Desde que o francês Jules Rimet criou o Campeonato do Mundo em 1930, diversas mudanças foram efectuadas, sendo uma delas o aumento gradual do número de seleções participantes. De 1930 a 1978 apenas 16 seleções disputavam o título. De 1982 a1994 o número saltou para 24. É a partir de 1998, na França, que 32 equipas, divididas em oito Grupos, passam a decidir qual delas é campeã mundial de futebol. Desde o início, todos os Grupos eram compostos por quatro países, e em alguns Mundiais seleções fortes enfrentaram-se logo na primeira fase. Esses Grupos foram baptizados com o nome de Grupos da Morte. Conheça alguns deles, em 50 anos de Campeonatos do Mundo.

2006, Grupo C: Argentina, Costa do Marfim, Holanda, Sérvia & Montenegro

Com a novata selecção da Costa do Marfim a impôr-se e a mostrar-se ao mundo, as duas seleções favoritas eram Argentina e Holanda. Os Elefantes terminaram à frente dos sérvios, com 3 pontos.

2002, Grupo F: Argentina, Inglaterra, Nigéria, Suécia

Argentina, após ter vencido com dificuldade a Nigéria, perdeu com a Inglaterra e sucumbiu diante da Suécia, ao averbar um empate a uma bola. Sven Goran Eriksson treinava os ingleses, que juntamente com suecos passaram para a fase seguinte.

1998, Grupo D: Bulgária, Nigéria, Paraguai, Espanha

A favorita Espanha, formada principalmente por jogadores do Real Madrid, não passou da primeira fase, perdendo o primeiro jogo com a Nigéria. Empatou com o Paraguai, e nem a goleada que infringiu à Bulgária foi suficiente. A Bulgária, na despedida de Hristo Stoichkov, também decepcionou, perdendo dois jogos e empatando o terceiro, o que lhe valeu o último lugar.

1994, Grupo D: Itália, México, Noruega, República da Irlanda

Este foi o último Mundial com 24 participantes, e também a última ocasião em que 3 seleções europeias estiveram no mesmo Grupo. As quatro seleções terminaram a fase com os mesmos pontos, 4, mesmo número de vitórias, empates

e derrotas. A Noruega foi eliminada, por ter o menor número de golos marcados: apenas 1.

1990, Grupo B: Argentina, Camarões, Roménia e URSS



Um verdadeiro duelo foi o jogo inaugural, com o campeão do mundo em título, Argentina, a cair aos pés dos nigerianos, com um gol de Omam Biyik. Os Camarões também venceram a Roménia, e a URSS foi eliminada na primeira fase. Este foi o último mundial antes do desmembramento da União Soviética.

1990, Grupo F: Egipto, Inglaterra, Holanda, República da Irlanda

Apenas uma vitória em seis jogos (Inglaterra venceu 1-0 ao Egipto) separou as quatro seleções neste Grupo, em que o equilíbrio foi dominante. A FIFA decidiu a classificação final da Holanda e Irlanda, por sorteio, pois não só tinham os mesmos pontos, como também o mesmo número de empates, nenhuma vitória e nenhuma derrota, mesmos golos marcados e sofridos. Foi a primeira e única vez em que o sorteio foi usado.

1978, Grupo 1: Argentina, França, Hungria, Itália

No mais difícil Grupo do Mundial de 1978, a França, com Michel Platini, apenas conseguiu vencer a Hungria, perdendo para os anfitriões e com a Itália. Um gol de Roberto Bettega deu a vitória à squadra azzurra, frente à Argentina, que viria a sagrar-se campeã mundial.

1970, Grupo 3: Brasil, Checoslováquia, Inglaterra, Roménia

Num grupo onde o Brasil venceu todos os jogos, e a Checoslováquia nenhum, para a Inglaterra, campeã em título, foi decisiva a vitória sobre a Roménia, que lhe permitiu a passagem à fase seguinte. Brasil contra Inglaterra foi um jogo épico, com Pelé de uma lado, e Bobby Charlton do outro. Os canarinhos venceram por 1-0.

1966, Grupo 2: Argentina, República Federal da Alemanha, Espanha, Suíça

Os espanhóis, campeões europeus, encontraram-se no mesmo Grupo que a Argentina e Alemanha ocidental, perdendo com ambos por 2-1. A Suíça perdeu todos os seus jogos, e só 30 anos depois conseguiu estar novamente presente numa fase final do Mundial.

1958, Grupo 4: Áustria, Brasil, Inglaterra, URSS



A União Soviética era uma das grandes favoritas ao título mundial. Comandada por Lev Yashin, vinha como detentora da Medalha de Ouro dos Jogos Olímpicos de 1954. Apesar de ter uma boa equipa, a Inglaterra estava enfraquecida, pois seis meses antes perdera Duncan Edwards, Tommy Taylor, e Roger Byrne, num desastre de aviação, em Munique. O Brasil era o grande favorito, com uma mescla de jogadores experientes e novatos. Após o empate a 0-0 contra a equipa inglesa, os jogadores brasileiros reuniram-se com o treinador, Vicente Feola, e pediram a entrada de Mané Garrincha e Pelé, que se estreava em Mundiais. O pedido deu resultado: o Brasil venceu a URSS 2-0, com grande actuação de Garrincha.

SORTEIO

Esta sexta feira, 4 de Dezembro, os olhos do futebol mundial vão estar virados para a Cidade do Cabo, onde se realiza o sorteio da fase final do Mundial 2010, a partir das 19 horas de Maputo. A definição dos grupos será feita por sorteio, a partir de “potes” com bolinhas que representam cada país.

Brasil, Espanha, Holanda, Itália, Alemanha, Argentina e Inglaterra foram definidos como cabeças-de-série, com base na edição de outubro de 2009 do Ranking Mundial FIFA/Coca-Cola. Estas sete seleções juntam-se à anfitriã África do Sul.

O pote 2 terá os representantes das confederações da Ásia, Oceania, América do Norte, América Central e Caribe. O pote 3 contará com as seleções africanas e da

América do Sul. Enquanto no pote 4 estarão as outras seleções europeias apuradas para o Mundial.

Para o sorteio também serão respeitados os critérios geográficos, o que significa que somente a Europa poderá ter dois países no mesmo grupo. Por exemplo, nenhuma das seleções africanas do pote 3 poderá cair no grupo da África do Sul. Já Argentina e Brasil não poderão ter como adversários nenhum dos outros países sul-americanos.

A anfitriã África do Sul será a equipe “A1”. Os outros cabeças-de-chave ocuparão a posição “1” dos demais grupos, de “B” a “H”. Os grupos serão sorteados de “A” a “H”, e os integrantes dos pots 2 a 4 terão sorteadas as suas posições dentro dos respectivos grupos.

Cabeças de série	Pote 2	Pote 3	Pote 4
África do Sul	Austrália	Argélia	Dinamarca
Brasil	Coreia do Norte	Camarões	Eslováquia
Espanha	Coreia do Sul	Costa do Marfim	Eslovênia
Holanda	Japão	Gana	França
Itália	Nova Zelândia	Nigéria	Grécia
Alemanha	Honduras	Chile	Portugal
Argentina	México	Paraguai	Sérvia
Inglaterra	Estados Unidos	Uruguai	Suíça



JUNTA A PALAVRA

F U T E B O L

E GANHA UMA DAS 15000 BOLAS 2M!

Junta as caricas 2M que têm letras e completa a palavra "FUTEBOL". Dirige-te a um Depósito da Cervejas de Moçambique ou outro local de recolha participante, preenche o envelope que está disponível nessas locais, coloca as caricas lá dentro e já estás a ganhar. De imediato recibes uma fantástica bola 2M e ainda te habilitas a participar no sorteio de:

- 1º UM PASSE VIP PARA ACOMPANHARES A TUA EQUIPA FAVORITA NO MOÇAMBOLA 2010, COM VIAGEM E ALOJAMENTO INCLUIDOS
- 2º UMA CAIXA DE CERVEJA 2M POR CADA JORNADA EM QUE A TUA EQUIPA FAVORITA JOGUE NO MOÇAMBOLA 2010
- 3º UMA CAMISETA DA TUA EQUIPA FAVORITA NO MOÇAMBOLA 2010

PARTICIPA E CELEBRA COM A 2M TODOS OS JOGOS DA TUA EQUIPA.



* Último dia para troca de caricas por bolas de futebol 2M e inscrição no sorteio final - 30/11/2010; Sorteio Final - 26/12/2010

VOLKSWAGEN

divulgou as primeiras imagens oficiais da sua primeira pick-up global, a Amarok. O novo modelo tem lançamento agendado para o primeiro trimestre do próximo ano.



MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

A NISSAN

ANUNCIU QUE IRÁ LICENCIAR A SUA INOVADORA PINTURA "AUTO-REGENERADORA ANTI-RISCOS" À NTT DoCoMo, INC. PARA APLICAÇÃO EM TELEMÓVEIS, NO JAPÃO. A PINTURA AUTO-REGENERADORA, ACTUALMENTE APLICADA NALGUNS VEÍCULOS NISSAN E INFINITI A NÍVEL MUNDIAL, FOI DESENVOLVIDA EM COLABORAÇÃO COM A UNIVERSIDADE DE TÓQUIO E A ADVANCED SOFTMATERIALS INC.

Luxo sobre rodas



Texto: Adérito Caldeira
Foto: Sérgio Costa

Quando ouvimos falar de limousine vemos a imagem de um longo carro branco que leva a noiva até a igreja. Ou recordamos-nos de um filme romântico onde o galã aparece aparece em grande estilo para encanto da sua paixão.

Hoje em dia, a limousine não aparece somente no cinema ou em casamentos mas também pode ser usada para passeios turísticos na cidade de Maputo.



Numa iniciativa da empresa Boutiques de Maputo, cinco limousines estão disponíveis no mercado oferecendo serviços especializados de transporte de luxo. São quatro Chrysler com 8 metros de comprimento, disponíveis em branco, cinzento, vermelho e preto e um Hummer vermelho de 6,5 metros.



Os interiores dispõem de todo luxo e conforto que você deseja sistema de iluminação party, poltronas em couro, equipamentos high-tech. Variedade de bebidas finas dispostas no bar, frigobar, TV de alta definição com tela plana, ar condicionado bilateral, Sistema completo de Player (DVD, MP3, CD) integrado ao sistema especial de áudio, comunicação com chofer através Head Free tudo isso com total privacidade



Imponência, elegância e modernidade para quem queira, e possa, passear pela cidade embalado por um jazz envolvente, champagne e DVD preferido.



Pub.



AUDIT • TAX • ADVISORY



ATENÇÃO NOVAS DATAS

WORKSHOP de Gestão de Continuidade de Negócio ("Business Continuity Management" - BCM)

A KPMG Auditores e Consultores, SA em conjunto com a ALU Technologies vai realizar um workshop de Gestão de Continuidade de Negócio de apoio ao Gestores na concepção e/ou na gestão de um Plano de Continuidade do Negócio. O workshop abordará os seguintes temas:

- Definição de "Business Continuity Management" e suas componentes;
- Fases críticas no desenvolvimento do BCP (Plano de Continuidade de Negócio);
- Obtenção de Valor acrescentado e Alinhamento do Negócio com o BCM;
- Preparação e obtenção da acreditação BS25999-2:2007.

O workshop decorrerá ao longo de um período de dois dias (8 e 9 de Dezembro de 2009) nos escritórios da KPMG em Maputo e será apresentado em Português e Inglês.

Os preços de participação são de 8 775,00 MT (IVA incluído) e as inscrições, limitadas ao número de vagas existentes, decorrerão até ao dia 4 de Dezembro de 2009.

Este workshop destina-se a Gestores de Tecnologias de Informação e Executivos que planeiam conceber/implementar ou que estejam a gerir um Plano de Continuidade de Negócio.

A KPMG atribuirá certificados de participação a todos os que tiverem cumprido o programa na totalidade.

Inscrições e informações adicionais podem ser obtidas no endereço abaixo.

Luísa Guilamba

Edifício Hollard, Rua 1.233, nº. 72C - Maputo.

Tel: +258 21 355 200 / Fax: +258 21 313 358 / Cell: +258 82 317 63 40

Email: lguilamba@kpmg.com

© 2009 KPMG Auditores e Consultores, SA é uma sociedade anónima registada em Moçambique e é firma membro da KPMG Internacional.

RECENTEMENTE,

um estudo indicou que estava a cair o número de pessoas que editam a famosa enciclopédia on-line. Contudo, os responsáveis pelo site afirmam que o problema não existe.

TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

A IBM

ANUNCIOU A AQUISIÇÃO DA GUARDIUM, EMPRESA DE BANCO DE DADOS DE SEGURANÇA. MAS OS TERMOS DA NEGOCIAÇÃO NÃO FORAM AVANÇADOS. A TECNOLOGIA DA GUARDIUM PERMITE A MONITORIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DE BANCOS DE DADOS EM TEMPO REAL. COM ISSO, AS EMPRESAS PODEM DETECTAR FRAUDES, TENTATIVAS DE ATAQUES EXTERNOS E OUTRAS ACTIVIDADES ILEGAIS.

Os caminhos da web

Perdido na vastidão da web? O mapa mostra os principais sites da internet, organizados por critérios como categoria (linhas coloridas), afinidade e popularidade (número de acessos). As rotas foram organizadas de acordo com o modelo clássico criado pelo inglês Harry Beck para o mapa

do metro de Londres, em 1933, e actualmente adoptado à escala global. Produzido pela Information Architects, um escritório japonês de webdesign, o mapa da web reproduz as linhas do metro de Tóquio. A distribuição dos sites neste mapa é funcional, para facilitar a consulta. Por exemplo:

em “Conhecimento” estão o Google e a Wikipedia, mas também a Apple. “São coisas diferentes, mas que se unem pela originalidade”, diz Oliver Reichenstein, um dos idealizadores do mapa. Na linha preta estão os sites centrais da web. Boa viagem.



Nokia quer retirar 14 milhões de carregadores do mercado

Num comunicado emitido recentemente a Nokia revelou que pretende recolher cerca de 14 milhões de carregadores de bateria dos seus telemóveis, que poderão ser potencialmente perigosos para os utilizadores.

À AFP, James Etheridge, porta-voz da companhia, disse que a Nokia se respon-

der incidente resultante do seu mau funcionamento, que poderá traduzir-se

e AC-3U, fabricados entre o dia 15 de Junho e 9 de Agosto de 2009, e ao AC-4U, produzido entre 13 de Abril de 2009 e 25 de Outubro de 2009.

O AC-3E foi comercializado na Europa, enquanto os outros dois foram distribuídos na América Latina e América do Norte. Os três modelos foram produzidos

pela BYD, empresa subcontratada pela Nokia. Refira-se que o comunicado não faz menção aos carregadores distribuídos no mercado africano.

A marca finlandesa avança ainda que os compradores poderão verificar no website da companhia se o seu carregador é potencialmente perigoso.



sabiliza pela substituição gratuita dos carregadores eventualmente defeituosos, ainda que a marca não tenha conhecimento de qual-

em choques eléctricos.

Etheridge explicou que esta recolha de aparelhos se limita aos modelos AC-3E

Belmar BARCOS

NA COMPRA DE UMA CASA, RECEBE UM TANQUE DE ÁGUA DE OFERTA!

FABRICANTE DE BARCOS, TANQUES, CASAS DE FIBRA DESMONTÁVEIS, CHAPAS TRANSLÚCIDAS, CADEIRAS, QUIOSQUES E BARRACAS, REPARAÇÃO DE BARCOS DE BORRACHA E FIBRA

Pub.

Av. Paulo Samuel kankomba n.º 159; Estaleiro: Rua dos Elefantes n.º 157, Matola (CMC) Cell.: +258 824800990; Fax: +258 21 497 419 • E-mail: belmarida@yahoo.com.br • Maputo-Moçambique



Um vídeo caseiro inédito gravado há 50 anos mostra a actriz Marilyn Monroe a fumar aquilo que parece marijuana e será leiloado ainda esta semana no eBay.



MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115

A MULHER DE BARACK OBAMA,

PRESIDENTE DOS EUA, ARREBATOU O TÍTULO DE MULHER MAIS BEM VESTIDA DO ANO, NA CATEGORIA “POLÍTICA”, SEGUNDO VEREDICTO DO JÚRI DAS “RAINHAS DO ESTILO 2009”. DE ACORDO COM O JÚRI, MICHELLE OBAMA NÃO SE CONFUNDE COM NINGUÉM E INSPIRA OS NOVOS CRIADORES. “ELA OUSA E ASSUME RISCOS”, CONCLUI A REVISTA.

Tolerância Zero para abuso contra a rapariga

De 2006 a 2009 realizou-se, em todo o país, a Campanha Contra o Abuso Sexual da Rapariga na Educação, levada a cabo pela ActionAid Moçambique, em parceria com o Governo e várias organizações da sociedade civil. A avaliação feita a partir dessa advocacia é positiva, pois houve promoção do protagonismo no seio das raparigas, e um aumento do número de denúncias sobre casos de abuso sexual na escola.



Texto: Isaura Mauelele
Foto: Miguel Manguzeu

O abuso sexual de raparigas nas escolas constitui uma realidade na sociedade moçambicana, onde o professor é apontado como protagonista. A campanha contra esse acto veio sensibilizar a própria rapariga e a comunidade em geral, para a necessidade de se denunciar essa prática, reiterando que o abuso sexual constitui um crime.

O Director da ActionAid, Alberto Gomes Silva, referiu que os resultados são encorajadores, tendo em conta que as pessoas já têm consciência da dimensão do problema. “Houve maior participação do Governo e da própria rapariga neste processo, e aumentou o número de raparigas que regressaram à escola”, disse.

Por seu turno, Nacima Figia, coordenadora da Mulher e Criança, reiterou que ao fim de três anos houve avanços satisfatórios, salientando que actualmente o Governo aposta na tolerância zero para o abusador, no seio da educação. Acrescentou que se deve incentivar a rapariga a dizer não à prática sexual, até atingir a maior idade.

Outro passo dado foi a aprovação da Lei da Violência Doméstica Contra a Mulher, pois passou a existir um instrumento legal específico para a defesa dos direitos da mulher. Contudo, a coordenadora salienta que a lei, por si só, não vai mudar o cenário, que é importante haver maior coordenação entre o Governo, através dos Ministérios da Mulher, Saúde, Educação, Justiça e organizações da sociedade civil.

O Decreto nº 39/03 do Ministério da Educação (MEC) estipula que

quando a rapariga fica grávida na escola deve ser transferida para o curso nocturno, como forma de não incentivar as outras a iniciar uma actividade sexual. No entanto, essa transferência provocou o aumento exponencial da desistência da rapariga na escola.

Na visão de Nacima Figia, o despacho ministerial não corresponde às expectativas de protecção e valorização dos direitos da rapariga. “O decreto deve ter um carácter preventivo, que promova um ambiente seguro na escola, e ao mesmo tempo punitivo, para o funcionário da Educação. O Decreto não é compatível com o estatuto do professor ou formação do indivíduo. Por isso, dialogámos com o MEC no sentido de se operar uma alteração. Ficou assumida a responsabilidade de rever o documento até ao primeiro semestre de 2010,” explicou a coordenadora.

Punição do infractor – Visão da ONP

A organização Nacional dos Professores (ONP) é membro técnico da estratégia de combate ao abuso sexual, e foi activa nesta campanha, porque constatou-se que o professor era visto como um dos principais actores do problema.

De acordo com Maria Paula Cruz, representante da ONP, o abuso das alunas é protagonizado por um número reduzido de professores. “Apelamos para que fique claro que não são todos professores que cometem esse acto. Devemos aproveitar a força da maioria dos professores para uma união nesta causa de combate a este mal. Estamos a conseguir isso através desta sensibilização, onde abordamos o Código de Conduta do

Professor, aprovado em 2008, e que no seu artigo nº 5 fala do abuso e do assédio”, salientou.

Para casos em que se prove o abuso sexual, o Ministério da Educação prevê a transferência do professor para uma outra instituição de ensino. Entretanto, a ONP manifestou o seu desagrado por essa sanção, e ao invés da transferência propõe a expulsão do professor. “Primeiro, o infractor deve ser expulso da escola, para não continuar com o acto noutra local de ensino. Segundo, o código penal prevê uma pena de prisão, caso a rapariga fique grávida”

Por sua vez, Maria Sopinho, representante do Gabinete de Atendimento à Mulher e Criança Víctima de Violência, referiu que nos últimos dois anos aumentou o número de denúncias dos casos de abuso contra a rapariga. Acrescentou que será garantida a protecção da vítima e do denunciante, sublinhando que o polícia que for corrompido também será punido.

Transmissão do HIV/SIDA

Sabe-se que após uma relação sexual desprotegida, há o risco da transmissão do vírus de HIV/SIDA. Assim sendo, raparigas ainda muito novas acabam infectadas pela doença, o que traz consequências nefastas para o seu futuro.

Contribuindo para perpetuar a situação da vítima, existem casos em que se efectua uma negociação entre as partes envolvidas. O agressor paga um valor monetário à família da rapariga, como forma de multa pela infracção cometida, e em contrapartida a família não deverá denunciar o caso à Polícia. Como forma de acabar com essas práticas, foram criados clubes de

acompanhamento psico-social, onde as raparigas realizam debates, palestras, actividades culturais e desportivas. A mensagem difundida centra-se no risco da actividade sexual e a importância do debate no seio das famílias.

Envolvimento da rapariga na campanha

O grande sucesso dessa advocacia foi a participação da própria rapariga no processo. O workshop de avaliação das actividades contou com a presença de meninas provenientes das províncias de Maputo, Tete, Manica, Sofala, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

Maria Salomé, rapariga e activista da Coalizão em Maputo, disse que uma das formas de proteger a rapariga é educá-la a não se envolver com o professor, nem com pessoas mais velhas. Por seu turno, Neuza Mec, estudante em Chimoio, província de Manica, revelou estar muito feliz por poder apresentar os resultados do trabalho efectuado nos últimos três anos. “Aprendi a sensibilizar outras raparigas, como denunciar e lidar com casos de abuso sexual”, referiu.

Joana Ussupi, outra rapariga e representante de Cabo Delgado, disse que vai disseminar a informação apreendida no seio da sua comunidade. “Vou formar um grupo na minha escola, e fazer palestras para consciencializar os alunos e professores sobre os Direitos da rapariga.” Na ocasião, o Director da Actionaid incentivou as raparigas a praticarem actividades literárias, através da redacção de textos, para uma posterior publicação, em que retratem as experiências colhidas durante a campanha, incluindo o dia-a-dia na família, escola e comunidade.

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com

Tudo com muita calma

Uma relação não pode ser uma descida de uma rampa a pique numa bicicleta em travões, tens que ter calma, darling. No meu país, tudo se faz com calma, muita calma e tranquilidade, não é esta loucura latina de ver querer, amar e largar por dá cá aquela palha, não é como vocês dizem?

Como vês, já domino bem o português, pelo menos de regras e sintaxe percebo eu, embora quando vos oiça conversar entre nativos, esquecidos da presença de um inglês, tenha a sensação de estar mergulhado num aquário rodeado de peixes russos, ou fechado num guarda-vestidos – preferes guarda-vestidos ou roupeiro? Não sei o que é mais moderno dizer – afogado em vestidos de baile antigos que fazem fr-fr-fr-fr quando se roçam distorcendo os sons, comendo as vogais e amplificando as consoantes, sem critério aparente e então não tenho outro remédio senão desligar os ouvidos e regressar à minha língua que é a língua do mundo e nunca o mundo esteve tão longe da minha língua como agora, mas isso é outra história que mete a guerra dos cruzados ao contrário e não é para aqui chamada.

Gostei logo de ti porque parecias inglesa e nós somos mesmo assim, imperialistas em tudo, até nos gostos amorosos, nunca nos misturámos com os povos locais, ao contrário de vocês, que acabaram por dar ao mundo mais matizes e variantes de raças do que alguma vez qualquer Deus, protestante ou católico, terá imaginado.

Vi em ti uma beleza perdida, algo de estranhamente familiar no olhar ou talvez na cor de cabelo. Lembras-me a minha irmã Fiona que fugiu de casa aos 18 anos e esteve cinco anos sem dar notícias. Quando voltou a casa, trazia dois filhos, o cabelo cortado e os olhos baços, um casamento falhado com um traficante de armas e o medo para sempre no sangue, por isso a minha irmã da infância com quem brincava às escondidas e às vezes a outras coisas perdera-se para sempre e eu percebi que o amor pode dar cabo da vida de uma pessoa, por isso te digo para teres calma, não vá o diabo tece-las, como vocês dizem por cá.

Claro que quero casar um dia contigo my dear, és bela e meiga e inteligente, mas és ainda demasiado nova para saberes o que queres e, se um dia destes afinal descobrires que estás apaixonada por outro rapaz, eu até vou entender, porque sou inglês e nós somos assim, temos no sangue a capacidade para aceitar tudo, desde que não nos falte um tecto e um trabalho.

Às vezes queixas-te do meu feitio de inglês, dizes que sou como um lord sem coração, mas acredita que o tempo vai fazer por mim o que as palavras não podem fazer e, se tudo correr bem, um dia destes sentamo-nos à mesa e fazemos planos para o futuro; uma casa com jardim, dois filhos, férias no sul e uma conta poupança reforma para o nosso sossego. Sei que me achas cerebral, boring e até um bocado desinteressante, que embirras com a claridade das minhas peúgas e com as minhas sandálias de verão, mas vais ver que daqui a uns anos já nem reparas nisso, porque vamos ser felizes, tu a brincar com as crianças e eu a ler os sonetos de Shelley e a recordar com saudade – que linda palavra esta, é uma pena não haver tradução na minha língua e nas outras – a minha irmã Fiona antes dela pensar que uma relação era como uma descida de uma rampa a pique numa bicicleta sem travões.

JWT55829

É sonhador

O saber fazer e fazer bem

Sonha com independência financeira e em fazer crescer o seu negócio. Vamos juntos realizar o seu sonho, criar riqueza para si, para o seu negócio e para África. Do African Banking Corporation (um banco sólido e com mais de 50 anos de um crescimento regular) evoluímos para BancABC. O banco do séc. XXI, feito por Africanos para Africanos. Com os seus sonhos e a nossa tradição, a sua magia e a nossa capacidade, as suas ideias e a nossa abordagem, faremos dos seus ideais, grandes conquistas.

BancABC (Moçambique) SA
Avenida Julius Nyerere nº 999, Maputo, Moçambique
Tel: +258 (21) 482 100 • Fax: +258 (21) 486 808 • abcmoz@africanbankingcorp.com



BancABC

Novas Ideias. Banca Inteligente.

O corpo do jornalista José Galindo Robles

foi encontrado, na quarta-feira passada, na sua casa em Ciudad Guzman, no estado de Jalisco, com golpes no crânio, manietado e enrolado num cobertor, informou uma fonte oficial.

4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

O SEMANÁRIO DOMINGO,

foi o grande vencedor da edição deste ano do “Grande Premio de Jornalismo-2009/SNJ/Vodacom” ao conseguir arrecadar cinco distinções, nomeadamente, o “premio Abel Faife”, para melhor reportagem, no valor de 82.440.00MT e quatro menções Honrosas.

Associação Mundial de Jornais e Editores de Notícias

Desde o início do ano já foram assassinados 88 jornalistas

Um relatório da Associação Mundial de Jornais e Editores de Notícias avança que desde o início do ano já foram assassinados 88 jornalistas e várias centenas de trabalhadores do sector da comunicação social foram detidos sem qualquer acusação formal.

Texto: ElPaís
Foto: Arquivo

Em comunicado, a associação recorda “o ataque horrível” que ocorreu nas Filipinas no passado dia 23 de Novembro, do qual resultaram 57 mortos, entre os quais 30 jornalistas. “Foi o ataque mais mortífero na memória dos media2, lê-se na nota. Com este atentado, o número de jornalistas mortos naquele país, só este ano, subiu para 35, tornando as Filipinas “no país mais perigoso do mundo para jornalistas”.

Na última década, de acordo com os dados do mesmo relatório apresentado hoje em Hyderabad, na Índia, mais de 750 jornalistas foram assassinados. Só em 2009, centenas de trabalhadores do sector da comunicação social foram detidos por motivos relacionados com o seu trabalho e pelo menos 170 continuam presos.



A Associação Mundial de Jornais e Editores de Notícias refere também que “a hostilidade de muitos governos perante qualquer forma de dissidência continua a impedir a divulgação independente de notícias na Ásia”. E acrescenta que os jornalistas que trabalham temas relacionados com a corrupção ficam expostos, dando como exemplos de países onde há falta de liberdade de expressão a China, o Sri Lanka e o Nepal.

Censura

O relatório aponta o dedo ao Médio Oriente e ao Norte de África pela “intolerância à verdade, à dissidência e à sátira”. E dá como exemplo de tentativa de acabar com a liberdade de expressão a censura feita a alguns blogues e páginas pessoais na Internet. “Revela o quanto os governos acreditam que a Internet pode ser uma ameaça ao seu poder.” A censura por parte do poder político está, também, a conduzir à auto-censura, alega o relatório. Sobre a América Latina, o documento refere que “os repórteres estão a ser mortos com impunidade, enquanto os críticos e os

media que fazem oposição são arbitrariamente silenciados”. A Europa e a Ásia Central também não estão isentas de críticas, referindo a associação que continuam a resistir problemas sobretudo na área dos direitos humanos.

A Associação Mundial de Jornais e a Associação de Investigação INCA-FIEJ (entidade que reunia diversos editores de jornais) decidiram fundir-se no passado dia 1 de Julho numa única organização que tomou o nome de Associação Mundial de Jornais e Editores de Notícias. Com sedes em Paris (França) e em Darmstadt (Alemanha), a nova organização representa mais de 18 mil publicações, 15 mil sites e reúne um número superior a três mil empresas em mais de 120 países.

A associação pretende ser “um parceiro indispensável dos jornais e de toda a indústria mundial de publicação de notícias, sobretudo dos seus membros, na defesa e promoção da liberdade de imprensa, do jornalismo de qualidade e da integridade editorial, e do desenvolvimento de tecnologias e negócios prósperos”.

Pub.

“Sempre aconselho as pessoas vivendo com HIV a irem ao hospital para fazer o seguimento. E aconselho todos a fazerem o teste para terem acesso ao tratamento em caso de necessidade. É importante. Eu sou sero-positiva e sei disso. Não sofro discriminação no meio onde vivo. Acredito que as pessoas sabem que o HIV não se transmite por conversar ou conviver.”

Mariza Jaime Zita, Curandeira, Guijá, Gaza

OLHE PARA O FUTURO
FAÇA O TESTE DE HIV



LAZER

Comente por SMS 8415152 / 821115



DARWIN NOW NO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

DARWIN NOW, uma exposição temporária apresentada no Museu de História Natural de Maputo, é a contribuição do British Council às celebrações internacionais em comemoração ao bicentenário do nascimento de Charles Darwin e ao 150º aniversário da publicação de seu livro revolucionário "A origem das Espécies e a Selecção Natural", onde elaborou os princípios de sua teoria da evolução das espécies pelos meios da selecção natural.

DARWIN NOW explora a vida e obra do naturalista britânico Charles Darwin e o impacto que suas ideias sobre a evolução das espécies ainda provocam. Poucos nomes na história da ciência são tão celebrados quanto Darwin e suas ideias revolucionárias, hoje pi-



lares da biologia e da genética presentes em muitas áreas da ciência moderna. A sua obra dá-nos uma perspectiva sobre algumas das mais importantes questões presentes no século 21 e esta exposição aborda algumas reacções contemporâneas às teorias evolucionistas de Darwin, explorando como avanços em campos tão diversos como geologia e economia influenciaram este pensamento.



SOPA DE LETRAS



F	R	U	E	Q	S	A	E	O	O	O	S	I	T	H	T	F	G	P	R
A	U	E	P	D	R	Q	I	I	A	R	O	R	A	S	S	A	P	I	H
F	B	H	M	R	H	B	U	H	E	Ç	M	Q	E	F	E	M	G	C	U
S	C	C	E	Q	R	A	C	L	D	U	O	D	E	U	Q	N	I	R	B
Q	O	S	F	C	M	E	I	F	R	I	G	O	R	I	F	I	C	O	H
I	G	H	B	E	L	R	M	H	O	G	I	Q	S	D	S	U	F	R	N
C	Q	O	R	F	Ç	G	S	U	C	E	R	O	O	R	N	Q	G	A	Ç
L	O	B	M	M	B	M	U	A	A	L	M	D	A	E	S	I	O	F	E
U	P	G	Ç	H	B	M	T	Q	Ç	L	U	C	F	R	N	D	U	M	A
P	B	L	N	I	R	S	U	D	P	R	P	F	A	D	I	N	D	U	Q
D	E	G	E	A	O	D	N	Ç	H	R	O	E	R	L	H	E	A	Ç	S
B	M	D	O	G	R	S	G	S	R	Ç	G	R	R	E	Ç	R	D	Ç	M
R	M	G	A	M	Ç	O	P	N	R	T	M	Ç	A	P	E	A	P	A	F
B	B	L	I	L	Ç	B	M	F	P	M	F	T	G	A	Ç	R	S	F	C

CURIOSIDADE

CHIPRE: POLÍCIA DETÉM 42 OCTOGENÁRIAS POR JOGO ILEGAL

As respeitáveis senhoras tinham 100 euros em cima da mesa de pôquer

A expressão "excesso de zelo" assenta que nem uma luva a esta história. A polícia do Chipre deteve 42 senhoras de propecta idade (muitas com mais de 80 anos) por estarem a jogar pôquer a dinheiro. A acção das forças de segurança resultou na apreensão de uma avultada quantia: 100 euros estavam em cima da mesa de jogo!

Após queixas apresentadas por vizinhos de uma das senhoras, a polícia passou à acção e apanhou as octogenárias com a mão na massa. E nas cartas. Após algumas horas de cárcere, todas foram devolvidas à liberdade, mediante o pagamento de uma multa. Tudo aconteceu em Limassol, uma das principais cidades cipriotas.



"A maior parte das minhas amigas são viúvas e têm pouco que fazer. Apostamos alguns euros por diversão", disse uma das detidas. Resta referir que a mais velha das jogadoras nasceu em 1914. Tem, portanto, 95 anos. Talvez as eternas primaveras lhe sirvam de atenuante, caso tenha uma recaída e volte a cometer a loucura de jogar pôquer com as amigas.

PARA NEGÓCIOS, CONFERÊNCIAS E LAZER

- 130 quartos espaçosos
- 6 suites de luxo
- 10 suites Flamingo
- O melhor serviço
- Uma vista fantástica
- Jardins exuberantes
- Grande piscina com deck
- Tv Plasma
- Ligação Wi-Fi em todo o Hotel
- Ginásio privado
- Restaurante espectacular FIAMMA
- Inúmeras salas de conferência
- Localização central.

Av. Mártires de Moeda 707 Maputo - Tel: +258 21 491 071/5 - E-mail: info@hotelcardoso.co.mz - A Lazer Hotel



CASA JOVEM MAPUTO

O PULSAR DA CIDADE